



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE
DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA
DIREÇÃO ACADÊMICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Maria de Fátima da Rocha

**ANÁLISE DO POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO
NA TERRA DOS MÁRTIRES DE CUNHAÚ (CANGUARETAMA/RN) SOB A
PERCEPÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* LOCAIS**

CANGUARETAMA/RN

2018

Maria de Fátima da Rocha

**ANÁLISE DO POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO
NA TERRA DOS MÁRTIRES DE CUNHAÚ (CANGUARETAMA/RN) SOB A
PERCEPÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* LOCAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN - Campus Canguaretama), como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Orientador: Márcio Marreiro das Chagas, Dr.

CANGUARETAMA/RN

2018

FICHA CATALOGRÁFICA
Catalogação na Fonte
Biblioteca IFRN – *Campus* Canguaretama

R672a Rocha, Maria de Fátima da.
Análise do potencial para desenvolvimento do turismo religioso na terra dos mártires do cunhaú (Canguaretama/RN) sob a percepção dos *stakeholders* locais / Maria de Fátima da Rocha. - Canguaretama (RN), 2018.
107 f. ; 30cm.

Monografia (Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2018.
Orientador: Dr. Márcio Marreiro das Chagas.

1. Turismo Religioso 2.Potencial Turístico. 3. Barra do Cunhaú. I. Título.

CDU: 338.484(813.2)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário
Yuri Pontes Henrique CRB - 15/461

Maria de Fátima da Rocha

**ANÁLISE DO POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO
NA TERRA DOS MARTIRES DE CUNHAÚ (CANGUARETAMA/RN) SOB A
PERCEPÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* LOCAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN - Campus Canguaretama), como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Canguaretama/RN, 07 de Fevereiro de 2018.

Márcio Marreiro das Chagas, Dr.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
(IFRN – Campus Canguaretama)

Orientador – Presidente da Banca Examinadora

Flávio Rodrigo Freire, Dr.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
(IFRN – Campus Canguaretama)

Membro da Banca Examinadora

Marcio Monteiro Maia, Dr.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
(IFRN – Campus Canguaretama)

Membro da Banca Examinadora

*“No amor podem até se investir
O mal pode até tentar
No sangue dos Mártires
O amor se deixou amar.”*

José Pereira da Silva Neto

*Dedico este trabalho a minha mãe
Célia Maria e a meu pai Sebastião
Marcelino, por sempre me
incentivarem e apoiarem nas
minhas decisões, sem medir
nenhum esforço.*

AGRADECIMENTOS

Venho em primeira instancia agradecer a Deus por ter me possibilitado chegar até aqui com saúde e superar todas as dificuldades no meio do caminho, e sem ele nada disso seria possível.

Agradeço a todos que fazem parte do IFRN (Campus Canguaretama) por seu corpo docente, toda direção e administração, pois me propuseram a partir de um ensino e infraestrutura de qualidade trilhar a nível superior três anos muito proveitosos e com equipe de profissionais excelentes.

Ao meu professor e orientador Marcio Marreiro, o qual se fez presente em todo o percurso do curso, como um profissional dedicado. Agradeço por todas as orientações, por está disponível em todos os momentos que precisei e se dispor para me ajudar nos trabalhos desenvolvidos, em que sempre acreditou no meu potencial e mostrou uma verdadeiro professor e amigo ao mesmo tempo. Enfim, por ter me auxiliado para este trabalho ter se concretizado.

A meus pais, Celia Maria Cordeiro e Sebastião Marcelino por terem me tornado a pessoa que sou e me feito seguir sempre no caminho da educação, pelo apoio e amor incondicional, dedicando sempre seus esforços para que eu pudesse ser uma pessoa prestativa, dedicada e esforçada nos estudos e me fizeram tornar uma pessoa melhor ao decorrer dos anos, como também são meu alicerce para não desistir. O exemplo de vida mais correto que posso ter em vida são eles, mostram que podemos ser o que quisemos, basta ter fé e acreditar.

Aos meus irmãos Edimara da Rocha, José Carlos da Rocha e Jose Roberto da Rocha e meu cunhado Arlean Salvador, pelos momentos de incentivo e por estarem sempre presentes para me ajudar no que for preciso, além de serem por eles e para eles que sigo em frente nos dias difíceis.

Ao meu namorado Rwthevam Russel por ter me ajudado em todo meu trabalho e acreditar que tudo seria possível, como também sempre acreditar no meu potencial. Por me aconselhar e me transmitir sempre tranquilidade e calma nas horas difíceis, sempre mostrando que desistir não é o melhor caminho a seguir, que podemos não conseguir no momento, mas com persistência chegamos lá.

Aos meus eternos amigos que encontrei a partir do curso, Crislene Duarte, Lais Rosane, Taiza Maria e Fernanda dos Santos, por todos os momentos que passamos no IFRN no decorrer desses três anos de convívio, bem como todos os aprendizados e experiências nas aulas práticas e teóricas proporcionadas no Instituto.

Enfim, agradeço imensamente a todos que direta e indiretamente me proporcionaram, incentivaram e acreditaram em meu crescimento e no meu potencial, e me possibilitaram seguir em frente e superar os desafios tanto da vida acadêmica como pessoal.

RESUMO

A sociedade do século XXI apresenta significativo crescimento na economia e vários setores estão ganhando visibilidade no mundo contemporâneo, a citar o turismo que se apresenta como uma fonte de desenvolvimento local no âmbito cultural, econômico, social e ambiental. Para isto, conseguir estabelecer um equilíbrio de preservar um destino, que a partir de seu desenvolvimento turístico passa a exercer atividades antes não desenvolvidas ou a menor proporção, se torna difícil encontrar o controle. Desta maneira, com o intuito de que alavanque o potencial turístico do segmento religioso na terra dos Santos Mártires de Cunhaú, é importante que os *stakeholders* locais tenham atuação em conjunto para seu desenvolvimento na exploração dos atrativos ainda não percebidos. O estudo tem como objetivo analisar o potencial para o desenvolvimento do turismo religioso em Canguaretama/RN sob a percepção *stakeholders* locais. Para isto, utilizou-se uma abordagem exploratório-descritivo, usando o método qualitativo para análise. Para atingir os objetivos do estudo, foi utilizada a amostragem não-probabilística por conveniência, a qual foi escolhido as pessoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo investigador. Enquanto aos instrumentos de coleta de dados e análise dos dados, foi utilizado um roteiro de entrevistas, semi-estruturado e uma análise de conteúdo. A partir dos resultados, observou-se que o potencial do município é percebido pelos atores envolvidos, reconhecem os benefícios e importância da atividade turística como crescimento econômico e como a colaboração de todos os envolvidos locais se torna significativa para o desenvolvimento e promoção do local. Mas, consideram que ainda falta muito para desenvolver o potencial que o município possui, se faz necessário um planejamento integrado e participativo para impulsionar o turismo neste segmento e não transformar em uma atividade desordenada.

Palavras-chave: Turismo Religioso. Potencial Turístico. Desenvolvimento. *Stakeholders*. Mártires de Cunhaú.

ABSTRACT

The society of the 21st century presents significant growth in the economy and various sectors are gaining visibility in the contemporary world, to quote the tourism which presents itself as a source of destiny development both within cultural, economic, social and environmental. For this purpose, to establish a balance of preserving a site, which from its tourist development is the exercise activities before not developed or smaller proportion, it becomes difficult to find the control. In this way, with the intention that leverage the tourist potential of the religious segment in the land of the Holy Martyrs of Cunhaú, it is important that the local stakeholders have acting together for their development in the exploitation of the attractions not yet perceived. The study aims to analyze the potential for the development of religious tourism in canguaretama/RN under the perception of local stakeholders. For this, we used an exploratory-descriptive approach, using the qualitative method for analysis. To achieve the objectives of the study, was used for sampling non-probabilistic by convenience, which was chosen people according to the parameters established by the investigator. While the instruments of data collection and analysis of data, we used a script of semi-structured interviews, and an analysis of content. From the results, it was observed that the potential of the municipality is perceived by the actors involved, recognize the benefits and importance of tourist activity as economic growth and how the collaboration of all involved places becomes significant for the development and promotion of the site. But, consider that there is still much to develop the potential that the municipality possesses, it is necessary to carry out an integrated planning and participatory to boost tourism in this segment and does not turn into a disorderly activity.

Keywords: Religious Tourism. Tourist potential. Development. *Stakeholders*. Martyrs of Cunhaú.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 : Principais ordens de análise.....	36
FIGURA 02 : Principais melhorias sugeridas	54

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01: Questões da Pesquisa.....	32
QUADRO 02: Perfil da Amostra.....	37
QUADRO 03: Atrativos passíveis de exploração	40
QUADRO 04: Problemas e melhorias de infraestrutura	45
QUADRO 05: Análise dos principais pontos a serem considerados para avaliação na Festa dos Santos Mártires do período do mês de julho	47
QUADRO 06: Impactos do Turismo Religioso em Canguaretama/RN.....	52
QUADRO 07: Análise SWOT	55

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 PROBLEMÁTICA.....	16
1.2 JUSTIFICATIVA	19
1.3 OBJETIVOS.....	20
1.3.1 <i>Geral</i>	20
1.3.2 <i>Específicos</i>	20
2 TURISMO RELIGIOSO E SEU POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL	21
2.1 TURISMO RELIGIOSO E SUAS DEFINIÇÕES	21
2.2 POTENCIAL TURÍSTICO DE UM DESTINO E A PARTICIPAÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i> LOCAIS	23
2.3 PROTOMÁRTIRES DO BRASIL: SANTOS MÁRTIRES DE CUNHAÚ E URUAÇÚ	26
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	29
3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA.....	29
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	30
3.3 COLETA DE DADOS	32
3.4 ANÁLISE DOS DADOS	34
4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	36
4.1 PERFIL AMOSTRA	37
4.2 PERCEPÇÃO SOBRE O TURISMO RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/ RN.....	38
4.3 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO RELIGIOSO	42
4.4 IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO TURISMO RELIGIOSO	49
4.5 MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/ RN	53
4.6 IMPLICAÇÕES TEÓRICAS	56
4.7 IMPLICAÇÕES PRÁTICAS	56

5 CONCLUSÕES.....	58
REFERÊNCIAS	60
APÊNDICE A :INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	63
APÊNDICE B.....	66
APÊNDICE C	72
APÊNDICE D	77
APÊNDICE E.....	81
APÊNDICE F	85
APÊNDICE G	89
APÊNDICE H.....	94
APÊNDICE I.....	98
APÊNDICE J	102
APÊNDICE K	106

1 INTRODUÇÃO

1.1 Problemática

A sociedade do século XXI passa por significativos avanços em sua economia e vários setores estão ganhando visibilidade no mundo contemporâneo, a citar o turismo que se apresenta como uma fonte de desenvolvimento local tanto no âmbito cultural, como no econômico, social e ambiental. O desenvolvimento de uma localidade tem o fenômeno turístico apresentado com serviços e produtos diversificados como possibilidades de crescimento e estabilidade econômica, inclusive “o setor de turismo tem sido considerado um dos mais significativos para a economia mundial” (MENDONÇA, 2012, p.87).

No Brasil, muitos são os destinos no segmento religioso, e diversos municípios apresentam grande potencial para o desenvolvimento deste setor. Segundo o MTUR (2016), um exemplo de destino religioso é o Santuário de Aparecida, considerado um dos locais do segmento de turismo religioso mais procurados no Brasil. Porém, muitos destinos religiosos ainda não são explorados, nem mesmo divulgados. Percebe-se que poucos são os profissionais que são especializados para este tipo de turismo, a citar a capacitação dos mesmos e de como gerir e equilibrar a quantidade de visitantes, já que a maioria deles se desloca com grande número em romarias e peregrinações.

O número de pessoas que são impulsionadas e atraídas pela religião em busca de atrativos deste ramo aumenta a cada pesquisa realizada, mas, poucos estudos são realizados especificadamente nos destinos religiosos os quais são alvos de visitação. Segundo pesquisa do MTUR (2015, não paginado), “viagens motivadas pela fé mobilizam cerca de 18 milhões de pessoas todo ano no país”.

O turismo, que engloba dimensões de ordem social e econômica, estabelece uma relação turista-residente, em que formam elos de interação em todas as etapas da atividade turística na localidade. Porém mesmo com um adequado planejamento turístico, é difícil antecipar a forma como se dará essa relação. Nas palavras de Barreto (2005, p.88) “(...) nunca se sabe para onde o movimento turístico vai se expandir, nunca se sabe quando vai ressurgir. Assim, por mais que haja um bom planejamento de turismo, nunca sabemos como a sociedade vai reagir a presença dos turistas, nem como os turistas vão reagir a sociedade que os hospedam”.

As diversas categorias de motivação fazem com que as pessoas se desloquem para os destinos na perspectiva de usufruir de espaços, infraestrutura e serviços apropriados. Assim, tornar-se importante que a comunidade e a localidade como um todo seja tomada como principal beneficiária das benesses da atividade, com geração de emprego e desenvolvimento na atividade turística.

O litoral sul do Estado do Rio Grande do Norte (RN) é constituído por dez municípios, em meio a estes se encontra Canguaretama. A população estimada da cidade é de 30.916 habitantes e com densidade demográfica de 125,98 hab/km (IBGE, 2010). Tendo uma das atividades econômicas o turismo, principalmente no segmento de sol e praia. As práticas econômicas ainda percebidas, segundo Virgínio e Trigueiro (2014), na cidade estão concentradas nas áreas de turismo e comércio, especificamente de alimentos e bebidas, artigos do vestuário e acessórios; e na agricultura e pecuária. Dentre os segmentos da atividade turística, é possível observar o turismo religioso, que se destaca com potencial no município em razão ao reconhecimento e história dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu, agora santos.

O Martírio ocorreu na capela do Cunhaú, a qual teve seu início na história no séc. XVII, no dia 16 de julho de 1645, em que o calendário da Igreja católica celebrava a festa litúrgica de Nossa Senhora do Carmo. Os Mártires de Cunhaú se tornaram os primeiros cristãos do Rio Grande do Norte que morreram pela fé ao catolicismo, sendo vítimas de massacres de índios e holandeses e beatificados no dia 05 de março de 2000 na Praça de São Pedro, em Roma. No dia 15 de outubro de 2017, os primeiros mártires do Brasil foram canonizados pelo ocorrido na Capela do Engenho Cunhaú (CAMPOS, 2017).

A especificar o Turismo Religioso, Santos (2011) assevera que este tipo de segmento refere-se ao deslocamento de pessoas que por questões religiosas praticam atividades relacionadas a eventos deste meio, com a fé sendo um dos principais fatores, ligadas principalmente a peregrinações, romarias, festas, encontros e visitas a locais sagrados.

Muitos fatores estão relacionados positiva e negativamente para o desenvolvimento do turismo em uma região, e para principalmente os residentes inseridos nela. Como destaca a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2005, p. 211), quando há a inserção de qualquer atividade antes desconhecidas pela comunidade local, pode vir a acarretar conseqüências, seja elas benéficas ou prejudiciais para o lugar.

O turismo sustentável, que busca a preservação dos recursos e sua garantia para gerações futuras, pode ser realizado a partir do planejamento e do controle de acordo o

crescimento do destino turístico, fazendo com que as ações realizadas sejam sustentáveis (IGNARRA, 2013).

Para conseguir estabelecer um equilíbrio de preservar um local, que a partir de seu desenvolvimento turístico passa a exercer atividades antes não desenvolvidas ou em menor proporção, se torna difícil encontrar o controle, até por questões econômicas que o turismo determina. Ruschman (2012, p. 27), relata que a atividade turística em relação ao meio ambiente precisa encontrar um equilíbrio e que não haja a degradação do espaço a ser vivenciado juntamente com os agentes envolvidos nas etapas do ciclo turístico de um local.

A política em relação ao turismo, e os *stakeholders* envolvidos no desenvolvimento da atividade turística, precisam cumprir os papéis necessários para a proteção do lugar e principalmente dos residentes inseridos e suas relações com os visitantes, pois “qualquer que seja o sistema econômico, social ou ideológico, e independentemente do seu grau de desenvolvimento, a população tem o direito de se favorecer de todos os benefícios e vantagens proporcionados pelo turismo (RUSCHMANN, 2012, p.29).”

O potencial do destino para o desenvolvimento do turismo religioso no local se percebe, entre outras coisas, pela participação de todas as atividades provenientes de peregrinações decorrentes da fé, em que mobiliza para atrair mais visitantes e tornar-se um atrativo turístico forte. Além disso, se torna significativo o diagnóstico para o planejamento do turismo no local para identificar os potenciais fontes de atrativo, para estimular a vinda de turistas e maior equilíbrio na oferta de produtos e serviços. Sabendo que um sistema de planejamento bem analisado se torna imprescindível, pois “sem um conjunto de objetivos bem definidos, o conceito de desenvolvimento não tem nenhum sentido. Eles devem ser completos, específicos e incluir um programa para cumprimento” (IGNARRA, 2013, p. 84).

Perceber a atuação dos *stakeholders* locais, é considerar que cada qual tem suas particularidades e responsabilidades para com o desenvolvimento, sejam elas recentes ou não na atividade turística, em que o envolvimento de cada um se faz de grande importância ao município, e para tal desenvolvimento depende do investimento e preservação do atrativo em potencial, no caso na cidade de Canguaretama/RN.

Neste sentido, a presente pesquisa tem como indagação: Qual o potencial de Canguaretana/RN para o desenvolvimento do turismo religioso na percepção dos *stakeholders* locais ?

1.2 Justificativa

A motivação em particular se fez pôr a pesquisadora indagar-se pelo fato da cidade em relação ao ícone vivo e religioso dos santos mártires de Cunhaú e Uruaçu, não ser desenvolvido do município como turismo e agrega-lo a história e cultura. Outro ponto foi em perceber que as transformações e a observação deste potencial pode gerar impactos negativos e positivos. E, isto requer maior estudo, em virtude de que a história envolve tanto contextos econômicos, sociais, culturais e ambientais em qualquer região.

No aspecto acadêmico, é importante destacar que não foi desenvolvido nenhum trabalho, em competência de monografia, tese ou dissertação, os quais se referem ao turismo religioso em Canguaretama/ RN, especificamente aos Mártires de Cunhaú, os quais no ano de 2017, 30 mártires se tornaram santos no Estado do Rio Grande do Norte, um ponto importante para igreja católica.

Percebe-se a importância de analisar o potencial para o desenvolvimento do turismo religioso na região, pois corrobora para investigação de todos os possíveis impactos para os *stakeholders* locais, bem como tais atores devem agir em conjunto para ofertar serviços e produtos turísticos em consonância com a estabilidade e capacidade da cidade. Além disso, se todos estes setores em comum concenso tiverem uma integração possibilitará uma potencialização nos resultados de ações e vir a atingir os objetivos propostos, tudo isto por meio de parcerias (BARBOSA, 2012, p.33).

O fator que se tornou primordial para a presente pesquisa foi a de investigar como os envolvidos na atividade turística do município percebem seu potencial para o desenvolvimento do turismo religioso e como este poderá estimular benefícios a comunidade local nos âmbitos social, cultural, econômico e ambiental.

Pondera-se que a participação de todos os *stakeholders* locais no turismo religioso pode interferir no seu crescimento na cidade dos mártires. O intuito deste trabalho é avaliar o potencial da cidade para o desenvolvimento do turismo religioso por meio da análise da percepção de todos os atores envolvidos na atividade turística.

Do ponto de vista prático, o estudo presume em poder auxiliar na colaboração de todos no processo de implementação e organização do turismo no município pode contribuir tanto para a gestão quanto para comunidade. Desta maneira, com o intuito de que alavanque o potencial turístico do segmento religioso na terra dos Santos Mártires é importante que os

stakeholders locais tenham atuação em conjunto para seu desenvolvimento na exploração dos atrativos ainda não percebidos.

A partir dos elementos supracitados percebe-se a relevância do tema do presente projeto, em que volta-se para o desenvolvimento do município, e qual o seu potencial para poder atrair turistas no segmento religioso e o terem como escolha de destino e não a outro.

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

Analisar o potencial para o desenvolvimento do turismo religioso em Canguaretama/RN sob a percepção *stakeholders* locais.

1.3.2 Específicos

- a) Levantar a percepção dos *stakeholders* locais sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN;
- b) Avaliar as condições de infraestrutura para o desenvolvimento do turismo religioso no município, sob a percepção dos *stakeholders*;
- c) Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso no município de Canguaretama, sob a percepção dos *stakeholders*;
- d) Propor melhorias para o desenvolvimento do turismo religioso em Canguaretama/RN.

2 TURISMO RELIGIOSO E SEU POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL

2.1 Turismo religioso e suas definições

O turismo se desenvolve de forma global, nacional e local. Para a propagação desta atividade se faz pertinente que um território com suas particularidades, detenham atividades, práticas e tradições, aspectos e características, determinados serviços e infraestrutura, em que podem possuir, também se desenvolve como uma atividade social que obteve um crescimento e mudanças culturais e sociais. Ao perceber o turismo como fenômeno que envolve várias relações e tipos de forma sociocultural, Dias (2013), afirma que:

Ao se deslocarem, as pessoas encontram pessoas de diferentes culturas e interagem com os mais diversos tipos sociais, de modo totalmente diferente daquele que ocorreria no seu cotidiano, cumprindo assim o turismo um importante papel no processo de socialização (DIAS, 2013, p.117).

O turismo é uma atividade realizada pelo homem em sociedade. Como tal, tem um importante grau de imprevisibilidade. Portanto, não se pode generalizar nem predizer como serão as relações entre visitantes e visitados em determinado momento e lugar (BARRETO, 2012, p.63).

Ao tratar do turismo Religioso, refere-se ao deslocamento de pessoas por questões religiosas ou em estar presente em eventos e calendários deste meio, com a motivação maior sendo a fé. Neste sentido, o “turismo religioso é aquele empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participarem em eventos de caráter religioso. Compreende romarias, peregrinações e visitação a espaços, festas, espetáculos e atividades religiosas” (DIAS, 2003, p.17).

Ao se referir ao Turismo Religioso, segundo o Ministério do Turismo (MTUR, 2010, p.19) afirma que “O Turismo Religioso configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo”. Destacando essas religiões institucionalizadas, podem se referir as protestantes, espíritas, católicas, hierarquias, templos, rituais, afro-brasileiras, sacerdócio, ou origem oriental, por exemplo.

Dentre os segmentos do país, observa-se que o de turismo religioso é o que mais demonstra crescimento. De acordo com o MTUR (2015), “A cada ano, o número de visitantes impulsionados a conhecer pontos turísticos e celebrações religiosas aumenta. Os dados preliminares do Departamento de Estudos e Pesquisas do Ministério do Turismo, de 2014, apontam que cerca de 17,7 milhões de brasileiros viajaram pelo País motivados pela fé”.

É possível perceber que o turismo religioso ainda não é foco de muitos estudos, pelo fato de ser um segmento que insere turistas que não são movidos pela mesma crença, pois são fiéis com distintas motivações. Porém, não são diferentes no aspecto de qualquer outro visitante, pois os mesmos se comportam como consumidor turístico, em que buscam experiências e valorizam a qualidade na prestação de serviços e promoção de produtos, no segmento escolhido (IGNARRA, 2013). Nesta perspectiva, o turismo religioso também pode se referir:

Ao grande deslocamento de peregrinos, portanto turistas potenciais, que se destinam a centros religiosos, motivados pela fé em distintas crenças. Este tipo de demanda tem características únicas levando, por isso, alguns autores a não considerá-lo nos estudos do Turismo. Segundo o autor, esses peregrinos assumem um comportamento de consumo turístico, pois utilizam equipamentos e serviços com uma estrutura de gastos semelhante à dos turistas reais (BENI, 1998 apud SILVA; MARQUES Jr., 2016, p.500).

Ao se tratar de turismo religioso, Silveira (2007) afirma que este segmento antes prática social, teve esta renomeação pela modernidade e globalização constituindo-se ao termo em visitar locais sagrados e usando a hospedagem para tal. As relações a partir da antiguidade se tornaram tanto sociais como religiosas entre as pessoas, onde o consumo com o passar do tempo, referindo ao deslocamento pela motivação religiosa se tornou uma forma de melhor adequação aos destinos visitados.

Abordar os deslocamentos religiosos é tratar da própria história da humanidade, pois, sabe-se que desde que o homem passou a se reconhecer em sociedade ele criou mecanismos e simbolismos para manifestar a sua fé e sua crença, e os deslocamentos estiveram intrínsecos a este processo. Com o passar dos anos, os deslocamentos trouxeram certo desenvolvimento e estruturação, turística ou não, para as sociedades (BELCHIOR; ROCHA, 2016, p. 278).

Muitas vezes as pessoas que buscam o turismo religioso não se restringem apenas a busca de alguma prática religiosa, o indivíduo procura novos lugares, culturas, conhecimentos, sociabilidade, entre outros. O turista do segmento religioso procura no seus

sentimentos, de forma íntima satisfazer os mais diversos aspectos sociais, culturais e históricos.

Hoje, quando nos referimos a este fenômeno pós-moderno, englobamos não somente aqueles que se deslocam movidos pela fé, mas também os que ambicionam, de uma forma peculiar, conhecer os contornos sociais, históricos e culturais subjacentes aos locais de liturgia, origem e arraigo dos autóctones. (CYPRIANO; LIMA, 2008, p. 3, apud JALUSKA; JUNQUEIRA, 2012, p.342) .

Nota-se que as pessoas que procuram o turismo religioso tanto em peregrinações como em romarias se destinam ao lugar com objetivos de agradecer, fazer promessas, visitas de conhecimento e fortalecimento da fé, ou seja, elas buscam suprir ou cumprir suas obrigações com a religião a que são praticantes.

2.2 Potencial Turístico de um Destino e a Participação dos *Stakeholders* Locais

Um destino turístico se configura pelo fato de ser um local em que as pessoas são atraídas para passar o seu tempo fora de sua casa (LOHMANN; PANOSSO NETO, 2012). Segundo Ignarra (2013, p.21), “[...] O principal é a destinação turística, ou seja, o local procurado pelo turista”.

O potencial de um destino para o desenvolvimento do turismo em uma região se percebe pelos seus recursos como atrativo, em que fazem as pessoas se deslocarem em busca de satisfazer suas necessidades, ou seja, tais recursos são primordiais para a atração do turista e determinam a potencialidade e o desenvolvimento real de um lugar (CUNHA, 2008).

No Brasil, o seu potencial turístico é relevante, porém não tem a atividade turística como principal fonte no setor econômico, “Ao mesmo tempo, considerando o potencial turístico existente no país, percebe-se que a participação do turismo, no PIB nacional, tem um potencial para ser mais elevada, dependendo das políticas públicas para o setor” (SCHUSSEL 2012, p. 102).

A atividade turística se transforma pelos seus serviços e produtos, pois cada destino tem seus atrativos naturais ou não para atração, muitas delas procuram modificar de acordo com o número de turistas e ambiente, em que transformam os espaços, que são produtos para consumo do indivíduo. Muitas vezes, a transformação afeta diretamente a comunidade e o ambiente.

De fato, constata-se que a atividade turística faz parte desse processo, enquanto agente transformador dos espaços urbanos voltados para o consumo de bens e serviços, tendo a paisagem como um dos “produtos” a oferecer. A crítica de muitos

autores sobre o desenvolvimento do turismo atual, é que, não se trata do desenvolvimento pelo turismo e sim do desenvolvimento para o turismo, o que significa que a preocupação com a criação de cenários adequados à atração turística supera aquelas com a população e o meio ambiente local (SCHUSSEL, 2012, p. 103).

No que se refere a produtos e serviços turísticos são os que identificam um destino, em que juntos fazem ele se tornar um atrativo. Para os visitantes vivenciarem este destino, eles precisam consumir os produtos e serviços, como nos hotéis e restaurantes e assim mesmo sendo clientes os consumidores da cidade ou região, os turistas são os que mais os procuram (IGNARRA, 2013).

Muitas questões envolvem as transformações que o turismo exerce, a partir da maior oferta e demanda, o problema se faz pelo desvendar do potencial de um lugar, e assim se tornar ativo nas atividades turísticas, é que o desenvolvimento pode fugir dos princípios da sustentabilidade, principalmente quando se trata de um local que antes não planejava os impactos ocasionados em todos os setores sociais, ambientais, culturais e políticos (SCHUSSEL, 2012).

Ao se tratar dos *stakeholders*, Freeman, (1984, p.25), afirma que *Stakeholder* pode ser definido como “qualquer grupo ou indivíduo que pode afetar ou é afetado pelos objetivos de uma empresa”. Deste modo, os *stakeholders* são as partes envolvidas e interessadas dentro de uma determinada organização ou planejamento, e assim podendo ser atingido ou não. Dentro deste enfoque pode-se dizer que:

Stakeholders ainda podem ser caracterizados como todos os atores envolvidos nos ambientes externos e internos da organização ou atividade, é viável destacar e denominar os de maior importância dentro do turismo, a saber: prefeitura, pela Secretaria Municipal de Turismo, empresários, colaboradores do segmento de hotelaria e restaurantes, agentes de viagens e os turistas. Além desses atores, é a população local, na qualidade de artistas e artesãos que irá fomentar as manifestações culturais e usos populares (ARAÚJO; POSENATTO; NASCIMENTO; 2010, p.129).

O planejamento turístico que envolve a participação dos *stakeholders* locais requer um sistema de interligação para gestão das atividades turísticas de um município. A gestão não elaborada provoca assim, um resultado em todas as linhas de operacionalização do lugar, pois cada ator deste planejamento busca um interesse específico no seu setor e as partes envolvidas se fazem presentes como papel importante para não ocasionar a competitividade no local e problemas no desenvolvimento turístico do destino.

O planejamento turístico também afeta numerosos outros atores localizados fora de um determinado destino turístico, tais como bancos, linhas aéreas, cadeias de hotéis, o governo federal e ONGs ambientalistas que operam na escala nacional. O desenvolvimento turístico local ou regional pode afetar esses grupos porque ele envolve, por exemplo, a construção e melhoramento da infraestrutura turística e o crescente número de turistas que visitam a região. Os impactos podem, também, incluir aumento no tráfego de veículos, poluição hídrica, do solo e do ar, inflação e prostituição, dentre muitos outros aspectos (ARAUJO, 2006, p. 157).

Para o desenvolvimento e planejamento das atividades turísticas, a infraestrutura básica e turística do destino se torna importante elemento para que se tenha a permanência dos visitantes no atrativo, e que os residentes sintam-se recebendo e oferecendo um turismo adequado. Para Lohmann; Panosso Neto (2012), a infraestrutura básica refere-se aos equipamentos que além de atender as necessidades dos residentes, atendam também os turistas, mesmo sendo de iniciativa privada ou do poder público, a infraestrutura turística forma-se pelos equipamentos que são construídos pela intenção de promover as atividades turísticas.

A oferta de empregos, renda e maiores investimentos afetam diretamente a comunidade local de um destino, para isto o planejamento e uma gestão participativa na atividade turística se torna um fator de intensa relevância e resulta na adequação e conformidade para o desenvolvimento sustentável local (GANDARA et al., 2007). O processo de planejamento depende de todos que participem para satisfazer as necessidades dos visitantes, além disso, os *stakeholders* locais são os principais envolvidos no processo de planejamento para que haja uma harmonização entre espaço, sociedade e turista. E, isto também só pode acontecer se as devidas ações políticas e sociais estiverem devidamente interligadas e cumpridas.

Planejar turismo significa harmonizar o atendimento às necessidades e propiciar o bem-estar de sujeitos sociais provenientes de outro lugar, dentro de uma sociedade receptora e seu meio ambiente, e dos sujeitos dessa sociedade receptora em relação aos turistas e entre si. Implica recompensar a comunidade que divide seu espaço com os turistas, financiando, com o dinheiro proveniente do turismo, as obras públicas requeridas para melhorar seu índice de desenvolvimento humano (BARRETO, 2005, p.41).

A comunidade local, como umas das partes envolvidas no processo de desenvolvimento de um destino turístico tem expectativas de melhorias oriundas das atividades e benefícios econômicos, como a valorização da cultura local, isto faz com que elas observem o turismo como um meio de agregar e expandir o local, ou que elas vejam que se não for de forma sustentável pode prejudicá-las (SILVA; MARQUES Jr., 2016).

2.3 Protomártires do Brasil: Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu

No estado do Rio Grande do Norte, a religião católica teve repercussão com os acontecimentos em Cunhaú e Uruaçu em 1645, em que a figura do massacre e seus cristãos mortos pela fé receberam o título de Protomártires do Brasil. O primeiro massacre ocorreu no Engenho Cunhaú, na Capela de Nossa Senhora das Candeias, na Cidade de Canguaretama, já o segundo na comunidade de São Gonçalo do Amarante, em Uruaçu. Dentre as 30 pessoas martirizadas estavam mulheres, homens, jovens e crianças (SILVA NETO, 2017).

No ano de 1630, os holandeses chegaram ao Nordeste, tomando posse do comando político militar das capitanias, inclusive do Rio Grande do Norte, assim iniciou as perseguições e o seu domínio nas terras potiguares, além da restrição a religiosidade (LIMA, 2001).

A presença dos novos colonizadores causou grande impacto á população local, já acostumada ao regime português. Esse fato provocou sérias mudanças no panorama socioeconômico, político, cultural e religioso das capitanias nordestinas. Agora, a resistência aos povos invasores se tornou uma luta em defesa da pátria e da fé (CAMPOS, 2017, p. 26).

O Estado do Rio Grande do Norte, em 1645, era dominado pelos holandeses e Jacob Rabbi, o qual prestava serviços para o governo holandês. Ele chegou ao Engenho Cunhaú no dia 15 de Julho de 1645 (SILVA NETO, 2017).

A versão mais conhecida do Morticínio do Cunhaú aponta para o dia 16 de julho de 1645, afirmando que Jacó Rabi convocou uma reunião para o domingo, aproveitando que todos os moradores estariam presentes á missa. Teria, então, mandado os índios fecharem as portas da igreja para dar início ao assassinato dos 69 católicos presentes á celebração (GALVÃO NETO, 2005, p.14-15).

O massare do Cunhaú foi um acontecido trágico e de exemplo de verdadeiros símbolos de doar a vida pela fé e não negar ao que acreditavam, assim também ver-se que as vítimas não tinham como se defender, e em uma manhã de orações e louvores se tornou em um triste acontecimento que marcou todo o estado e o país. Ao renunciar ao que os holandeses propuseram, os fiéis negaram-se a fé calvinista e assim foram martirizados na Capela de Nossa Senhora das Candeias.

Os holandeses usaram de uma crueza e violência incomparáveis. Tudo foi muito rápido. Em meio aos gritos e orações, o sangue banhou o chão da igreja. As armas dos inimigos não encontravam resistência. Inútil seria lutar, por isso apenas suportaram a dor no momento final da vida. Naquela manhã o padre não encerrou a celebração e uma incompletude tocou a todos (GALVÃO NETO, 2013, p.18).

Dentre os temíveis massacres mencionados o município de São Gonçalo do Amarante se tornou o próximo alvo, onde o local do acontecido foi na Vila Uruaçu, três meses após o acontecido no Engenho Cunhaú, especificadamente no dia 03 de outubro de 1645. Este então massacre se tornou mais violento e cruel, pois as vítimas tiveram partes do corpo decepadas, “os Mártires foram massacrados ao ar livre, num lugar deserto, longe da cidade, logo após a beatificação, foi construído no mesmo local um monumento aos Martires de Uruaçu e Cunhaú, sendo um espaço de grandes celebrações”(SILVA NETO, 2017, p.90-91).

Em 03 de outubro de 1645, ocorre o massacre de Uruaçu, comunidade antes situada no Município de Macaíba e hoje município de São Gonçalo do Amarante. Os que ali estavam tiveram opção para escapar. Renunciar a religião católica, aceitar o domínio holandês e converter-se ao Calvinismo. Recusaram e foram martirizados. Foram sacrificados com gestos de crueldade. Diante da recusa forma entregue aos bárbaros : (...) “ainda vivos os foram fazendo em pedaços e nos corpos fizeram tais anatomias, que são inicríveis, arracaram a uns os olhos e tiraram a outros a língua (LIMA, 2001, p. 75).

Os atos foram tão cruéis ao ponto de serem relatadas por vários cronistas, em relatos espantosos pelo ataque dos Índios Tapuias e Potiguaras, a mandado do Jacob Rabbi (LIMA, 2001).

Começaram (...) a dar atrozes tormentos aos homens, etão desumanos que já muitos dos que o padeciam, tomavam por mercê a morte; mas usaram os holandeses da última crueldade, dilatando a pena e, depois de cansados de darem tão aspérrimos tormentos aos homens, os entregaram aos Tapuias e Potiguares, que, ainda vivos, os foram fazendo em pedaços, e nos corpos fizeram tais anatomias que são incríveis; arrancando a uns os olhos e tirando a outros as línguas e cortando as partes verendas...(SANTIAGO, p.346 apud SILVA NETO, 2017 , p.41).

O estado do Rio Grande do Norte era dominado pelos calvinistas, fazendo perceber pelos martírios e fatos o grande interesse econômico e discórdia religiosa para com as pessoas que se contradiziam a eles. A partir de então os Mártires de Cunhaú e Uruaçu repercutem sua história pela santidade , pela morte violenta, sem se defenderem por livre vontade a sua fé católica (LIMA, 2001).

No ano de 2000 os Mártires foram beatificados pelo Papa João Paulo II em Roma, em que ocorreu em um ano santo, declarando o Padre André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro e Mateus Moreira e seus 27 companheiros (LIMA, 2001),

Os 30 Mártires do Rio Grande do Norte foram canonizados em 15 de outubro de 2017 em Roma pelo Papa Francisco, fato este que movimentou todos os fiés da igreja católica pelo Brasil. Assim, “foram declarados santos, na manhã deste domingo (15), no Vaticano,

os 30 mártires de Cunhaú e Uruaçu – massacrados em terras potiguares no ano de 1645. A cerimônia de canonização foi presidida pelo Papa Francisco, contou com 450 concelebrantes e foi acompanhada por aproximadamente 50 mil pessoas, que lotaram a Praça de São Pedro” (Portal G1/RN, 2017).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

No presente capítulo será apresentado os meios pelos quais foram utilizados para metodologia do estudo, estando separado em: tipologia do estudo, população e amostra, coleta de dados e análise dos dados.

Em primeiro momento faz-se menção a caracterização de qual tipo de estudo foi utilizado para realização da pesquisa; em segundo determinação da amostra e população do estudo; o terceiro ponto apresenta que modelos de instrumentos foram usados para efetuação da coleta dos dados; e o último momento mostra os métodos e procedimentos para os dados serem explicados.

3.1 Tipologia da pesquisa

O desenvolvimento do estudo se baseou no tipo de análise exploratório-descritivo, em que Gil (2008) define que a pesquisa exploratória tem por objetivo fundamental explicar, desenvolver e transformar conceitos e ideias, baseado nas pesquisas mais precisas para os estudos a partir de elaboração de problemas. Este tipo de pesquisa implica em levantamento documental e bibliográfico, com entrevistas ou estudo de caso, em que técnicas quantitativas para coletar os dados não são habitualmente utilizadas para realização deste tipo de estudo.

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis (GIL, 2008, p. 27).

A partir deste tipo de abordagem outro autor cita que, “a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifesto desse objeto[...]”(SEVERINO, 2007, p.123).

A pesquisa exploratória visa a prover o pesquisador de um maior conhecimento sobre o tema ou problema de pesquisa em perspectiva. Por isso, é apropriada para os primeiros estágios da investigação quando a familiaridade, o conhecimento e a compreensão do fenômeno por parte do pesquisador são, geralmente, insuficientes ou inexistentes (MATTAR, 2005, p. 85).

Acerca da pesquisa ser descritiva, se define pelo fato do estudo se basear em avaliar características de grupos específicos e suas relações com a exatidão possível, além de poder solucionar diversos problemas a partir da observação, registro, análise a interligação das variáveis em estudo. Este tipo de pesquisa, o qual se torna mais presente nas ciências humanas e sociais, são desta forma pesquisado por não conter em documentos seu registro (CERVO; BERVIAN, 2002).

Algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, pretendendo determinar a natureza dessa relação. Neste caso tem-se uma pesquisa descritiva que se aproxima da explicativa. Por outro lado, há pesquisas que, embora definidas como descritivas a partir de seus objetivos, acabam servindo mais para proporcionar uma nova visão do problema, o que as aproxima das pesquisas exploratórias (GIL, 2008, P.28).

O estudo se torna qualitativo ao ter uma maior aproximação com a realidade do objeto, ao qual está sendo investigado. Além disso, se aproxima mais naturalmente do real e não altera os acontecimentos pelo fato de ter a observação, tem perguntas desenvolvidas pelo problema em enfoque e a coleta de dados, como o entrevistado como principal autor para investigação.

A pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados, envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (GODOY, 1995, p.58).

Desta maneira, pela pesquisa ter como principal eixo a percepção individual e suas relações sociais, se torna um estudo heterogêneo, pois muitas vezes varia de cada formação interna das pessoas envolvidas, assim os métodos estatísticos não seriam a forma mais possível para atingir os objetivos da investigação de relações, concepções e pensamentos dos atores envolvidos no desenvolvimento turístico de uma localidade.

3.2 População e Amostra

Na percepção de Marconi e Lakatos (2017), população é definida pelo conjunto de indivíduos que possui ao menos uma característica em comum entre eles. Assim sendo, para estudo e levantamento de informações se torna mais viável a partir desta população, eleger uma amostra.

Em relação a amostra, está definida por Marconi e Lakatos (2003, p.163) como “a amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo”.

Para isto, [...] “A amostragem é constituída com base em alguns critérios: definição da população, contexto da amostra, método utilizado para a constituição da amostra, tamanho da amostra, execução do processo” [...] (MARCONI; LAKATOS, 2017, p.333).

Diante disto, para atingir os objetivos do estudo, foi utilizada a amostragem não-probabilística por conveniência, a qual foi escolhido as pessoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo investigador. Os parâmetros estabelecidos foram feitos a partir da escolha de pessoas da localidade envolvidas na gestão de empresas relacionadas ao turismo, ou seja, uma amostra dos principais *stakeholders* do município. Percebe-se que deste modo a escolha em foco aos envolvidos no desenvolvimento do turismo religioso na cidade, o que traz maior conhecimento na área de estudo e nos dados coletados.

Assim sendo, a constituição da amostra para entrevista foi composta pelo total de dez integrantes: Duas pessoas da comunidade local, dois padres da Paróquia local, dois empresários de restauração e hospedagem, o secretário de turismo do município e adjunta e dois técnicos em turismo. Com isso, tornaram-se componentes da amostra as pessoas a seguir:

- Gilvan Miguel Pereira, Vigário da Paroquia de Canguaretama - Arquidiocese de Natal;
- José Pereira da Silva Neto, Vigário da Paroquia de Canguaretama - Arquidiocese de Natal;
- Caio Augusto Duarte, Secretário de Turismo de Canguaretama;
- Natália Arruda da Silva, Secretaria Adjunta de Turismo de Canguaretama;
- Vandregelson da Costa Arcanjo, técnico em turismo da SETUR de Canguaretama;
- Juliany Bezerril de Oliveira, técnico em turismo da SETUR de Canguaretama;
- Gasparim Nascimento Silva, Sócio – Diretor do Blue Dream Hotel;
- Maria da Conceição de F. Santos, Proprietária do Restaurante Casa da Maria;
- João Marcos Martins Ramos, Estudante do Curso Superior em Gestão de Turismo no IFRN (Campus Canguaretama);

- Silvânia de Souza da Silva, Dona de casa e Representante da Igreja Nossa Senhora da Luz - Canguaretama;

Com isso, os entrevistados supracitados compõem a amostra total, a qual se fez necessária para realização e obtenção dos objetivos do estudo.

3.3 Coleta de dados

Na pesquisa, foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um roteiro de entrevistas, semi-estruturada (Apêndice A) para os alcançar os dados, que continha 13 (treze) questões, as quais pretendiam uma maior obtenção das respostas dos entrevistados. Segundo Gil (2006) este modelo de entrevista ocorre de forma espontânea e predispõem de menor pré-estabelecimento nas questões a serem seguidas.

Em relação ao instrumento para coleta sendo a entrevista, se faz com as perguntas abertas e com maior informações captadas para finalidade de resolver os objetivos de um estudo, além de interação entre o entrevistador e entrevistado.

Pode-se definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formulam perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação. A entrevista é, portanto, uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação (GIL, 2008 p.128).

A entrevista semi-estruturada, Segundo Marconi e Lakatos(2017), corresponde a uma maneira de poder explicar de forma mais abrangente as questões propostas, em que o investigador tem a autonomia para escolha do tema, que se direcione de forma mais adequada aos seus objetivos, e se torna um tipo de entrevista mais usada pelos pesquisadores. Os autores que corroboraram para formulação das questões, análise do estudo e a obtenção dos objetivos, estão a seguir citados, no Quadro 01:

QUADRO 01: Questões da Pesquisa

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AUTORES REFERENCIADOS	ROTEIRO DE ENTREVISTA
	Levantar a percepção dos stakeholders sobre o turismo	Beni (1998) Dias (2003)	1) Em sua opinião, o que é turismo religioso? 2) Quais os principais lugares/atrativos passíveis de

<p style="text-align: center;">Analisar o potencial para o desenvolvimento do turismo religioso em Canguaretama/RN sob a percepção dos stakeholders local</p>	<p style="text-align: center;">religioso em Canguaretama/RN</p>	<p>Barreto (2012)</p> <p>Santos (2011)</p> <p>MTUR (2010)</p>	<p>exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?</p> <p>3) Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?</p> <p>4) Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?</p> <p>5) Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?</p>
	<p style="text-align: center;">Avaliar as condições de infraestrutura para o desenvolvimento do turismo religioso no município, sob a percepção dos stakeholders</p>	<p>Lohmann; Panosso Neto(2012)</p> <p>Ignarra (2013)</p>	<p>6) Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?</p> <p>7) Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?</p> <p>8) Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?</p> <p>9) Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?</p>
	<p style="text-align: center;">Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso no município de Canguaretama sob a percepção dos stakeholders</p>	<p>Ruschman (2012)</p> <p>Ignarra (2013)</p> <p>Silvae Marques jr., (2016)</p> <p>Gândara et al.(2007)</p>	<p>10) De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?</p> <p>11) De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?</p> <p>12) Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?</p> <p>13) Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?</p>

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

No estudo também foi utilizado a pesquisa participante, que segundo Severino (2007), é definida pelo fato do investigador compartilha vivências, participando da entrevista, de forma a acompanhar o processo de coleta de dados, também ao decorrer o pesquisador descreve todas as respostas e análises obtidas.

É aquela em que o pesquisador, para realizar a observação dos fenômenos, compartilha a vivência dos sujeitos pesquisados, participando, de forma sistemática e permanente, ao longo do tempo da pesquisa, das suas atividades. O pesquisador coloca-se numa postura de identificação com os pesquisados. Passa a interagir com eles em todas as situações, acompanhando todas as ações praticadas pelos sujeitos. Observando as manifestações dos sujeitos e as situações vividas, vai registrando descritivamente todos os elementos observados bem como as análises e considerações que fizer ao longo dessa participação (SEVERINO, 2016, p.126-127).

Com isso, a coleta dos dados se fez de maneira de observação direta, em que a investigadora teve uma restrita interação com os entrevistados. Para obtenção dos resultados, se tornou possível pela investigação ser tida como intensa e específica a cada ponto analisado, em que precisa de prazo maiores para assimilação dos resultados e informações satisfatórios.

Assim sendo, no mês de setembro de 2017 iniciou-se a investigação e análise da percepção dos integrantes da amostra para o cumprimento do objetivo do estudo. As entrevistas, tiveram início no mês de novembro, sendo gravadas e após transcritas pelo pesquisador, onde foram realizadas a partir da disponibilidade de cada um, em locais possíveis de tranquilidade e espaço para a entrevista mais aberta.

3.4 Análise dos Dados

O modelo de análise dos dados foi realizada pela análise de conteúdo, que segundo Bardin (1994), se baseia nas técnicas de análise das expressões e linguagens das variadas formas de comunicação e interpretação. Na percepção de Severino (2016, p.129), a análise de conteúdo é identificada como:

[...] uma metodologia de tratamento e análise de informações constantes de um documento, sob forma de discursos pronunciados em diferentes linguagens: escritos, orais, imagens, gestos. Um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Trata-se de se compreender criticamente o sentido manifesto ou oculto das comunicações.

Com isso, seguindo a análise de conteúdo o estudo se deu em primeira instância na pesquisa bibliográfica, no que auxiliaram na construção do roteiro de entrevista e as questões que resultaram no alcance dos objetivos propostos pelo trabalho. No segundo momento, se realizou as entrevistas com os *stakeholders* locais, no caso os membros

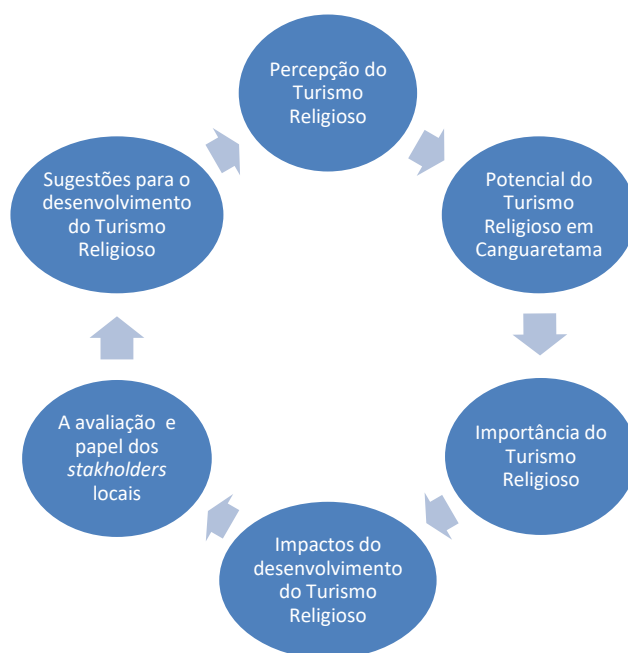
escolhidos e logo após as transcrições delas. E, por fim, na terceira instância se desenvolveu a análise dos dados pela coleta supracitada, assim sendo interpretadas e analisadas para a obtenção dos resultados.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para análise dos resultados do estudo, o investigador seguiu um conjunto de critérios e suas comparações para interpretação, a partir das respostas obtidas pelos instrumentos de coleta de dados, as quais são descritas e mostradas respectivamente na Figura 01:

- As percepções e comparações acerca do turismo religioso em Canguaretama, em que analisa-se como os entrevistados percebem e definem este segmento de turismo na cidade, qual seu potencial, atração e importância para o desenvolvimento turístico;
- A avaliação dos *stakeholders* sobre as condições de infraestrutura para o desenvolvimento do turismo religioso, analisando se há condições necessárias para tal;
- Quais os impactos o turismo religioso possibilitaria no município, em relação a participação da comunidade local, em que considera os pontos principais de percepção de cada entrevistado;
- As melhorias sugeridas e propostas para o desenvolvimento do turismo religioso.

FIGURA 01 : Principais ordens de análise



Fonte: Elaboração do Autor, 2018.

Assim, os pontos supracitados sobre a entrevista, condizem para identificar se no município o potencial é avaliado como atrativo turístico no segmento religioso e suas definições, analisar quanto aos impactos ocasionados por esta percepção, em que também ajuda na análise da participação dos atores envolvidos para desenvolvimento do turismo religioso, de acordo com os resultados obtidos.

4.1 Perfil amostra

Para desenvolvimento desta pesquisa foram entrevistados 10 pessoas, sendo quatro do gênero feminino e seis do gênero masculino.

Nesta amostra foi verificado que em relação a faixa etária dos entrevistados, dois possuem entre 18 e 25 anos, quatro entre 26 e 35 anos, três entre 36 e 50 anos e um entre 51 e 65 anos.

Em relação a nível de formação, instituição em que trabalham, dividiu-se em: um padre da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Canguaretama, Bacharel em Filosofia e Teologia; um padre da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Canguaretama, Graduado em Teologia e Psicologia; um sócio- diretor do Blue Dream Hotel situado em Barra do Cunhaú, formado em Administração de Empresas; uma proprietária do Restaurante Casa da Maria situado em Barra do Cunhaú, com 2º grau completo; um secretário de turismo de Canguaretama; superior em Arquitetura e Urbanismo; uma secretária adjunta da secretaria de turismo de Canguaretama, Graduada em Turismo e Pós-Graduada em Administração Estratégica de Empresas; um técnico em Turismo da secretaria de turismo de Canguaretama, cursando superior em Gestão de Turismo, uma técnica em Turismo da secretaria de turismo de Canguaretama, cursando superior em Gestão de Turismo, um estudante do curso superior de Gestão de Turismo; uma dona de casa e representante da Igreja Nossa Senhora da Luz em Canguaretama, com o 2º grau completo. O perfil dos integrantes seguem descritos no Quadro 02.

QUADRO 02: Perfil da Amostra

Gênero	Faixa Etária	Nível de Formação	Cargo	Instituição
--------	--------------	-------------------	-------	-------------

				Representada
Masculino	Entre 36 e 50 anos	Arquitetura e Urbanismo	Secretário de Turismo	Secretaria Municipal de Turismo
Feminino	Entre 26 e 35 anos	Administração Estratégica de Empresas	Secretária adjunta de Turismo	Secretaria Municipal de Turismo
Feminino	Entre 18 e 25 anos	Gestão de Turismo	Técnico em Turismo	Secretaria Municipal de Turismo
Masculino	Entre 26 e 35 anos	Gestão de Turismo	Técnico em Turismo	Secretaria Municipal de Turismo
Masculino	Entre 26 e 35 anos	Administração de Empresas	Sócio- Diretor	Empresário/ Hotel
Feminino	Entre 36 e 50 anos	2º Grau Completo	Proprietária	Empresária/Restaurante
Masculino	Entre 26 e 35 anos	Filosofia e Teologia	Padre	Paróquia
Masculino	Entre 51 a 65 anos	Teologia e Psicologia	Padre	Paróquia
Masculino	Entre 18 e 25 anos	Gestão de Turismo	Estudante	Residente
Feminino	Entre 36 e 50 anos	2º Grau Completo	Dona de Casa	Residente

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

4.2 Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/ RN

Ao serem questionados sobre a definição de Turismo Religioso, percebe-se que possuem um entendimento particular, em que as respostas variavam entre a motivação levada pela fé e pela história dos lugares sagrados. Quanto a motivação relacionada a fé, é possível citar as palavras de Juliany Bezerril, que as pessoas que procuram este tipo de turismo são levadas pela fé no lugar sagrado, já na percepção de Natália Arruda, ela cita que além de ser movidos pela fé, também a história se torna importante motivo de atração para levar os turistas aos destinos de turismo religioso:

Em minha opinião o turismo religioso é um turismo movido pela fé, onde as pessoas se deslocam por motivos religiosos, como o próprio nome já fala, é como forma de pagar promessas. Seria basicamente isso. Um turismo movido pela fé (JULIANY BEZERRIL DE OLIVEIRA, 2017).

Turismo religioso ele gira em torno da fé, das pessoas que vem, daquele romeiro que vem em busca do local santo e também ele gira em torno da história do local, então assim, para se trabalhar o turismo religioso a gente tem que trabalhar essas duas vertentes: a história e a fé, não vai existir o turismo religioso sem a fé nem muito menos sem a história, por isso que existem os locais santos, os santos, porque tem

toda uma história por trás de cada como posso dizer assimé ... de cada imagem, de cada local (NATÁLIA ARRUDA DA SILVA, 2017).

Além disso, foi citado também a questão das demais religiões, em que quando se fala em turismo religioso, compreende-se que este segmento não se configura apenas com a religião católica, como nas palavras do próprio respondente Caio Augusto, “convivemos em um país laico e com diversidade na concepção religiosa”:

[...] turismo religioso você não pode pegar um ponto só, como por exemplo não pode dizer que o turismo católico, como na questão dos mártires aqui em Canguaretama, está ligada mais a igreja católica, mas não podemos dizer que o turismo, o turista que vem visitar os mártires é um turista religioso, porque temos o evangélico, temos o candomblé, temos os vários segmentos, então o turismo religioso é aquele que vai englobar todas as religiões, não uma específica (CAIO AUGUSTO DUARTE, 2017).

Quando questionados sobre os principais atrativos ou lugares passíveis de exploração, as respostas tinham muito em comum dois lugares: Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição e a Capela de Nossa Senhora das Candeias, visto que a segunda é considerada palco do martírio de Cunhaú, como relatado por uma residente do município, Silvânia de Souza: “Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição e o Cunhaú que é a terra dos protomártires do Brasil”, e também citado por Maria, [...] “Acho que deveria explorar a igreja e lá o Mártires mesmo onde tem a igrejinha, a capela onde foi canonizado os santos [...]”.

Muitos outros atrativos foram mencionados, o que mostra que o município possui, na percepção dos entrevistados, uma diversidade de possibilidades de lugares passíveis para prática do turismo religioso, entre igrejas, capelas e monumentos históricos. Isto é confirmado pelos depoimentos de alguns entrevistados.

[...] a Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, na Barra do Cunhaú. Nós temos uma imagem de Nossa Senhora das Candeias que seguindo a tradição canguaretamense foi a imagem que testemunha o martírio, então ela é um atrativo, porém é um atrativo que não é exposto, como é tombada e não tem um local para ficar, então ela é guardada em outro local e como não tem estrutura nem o município nem a paróquia para que pessoas possam visitar, possa fazer a visita a esta imagem, então ela fica reclusa por medida de segurança. Temos também algumas peças, não lembro quantas são, da Dormição de Nossa Senhora da Boa Morte [...] (JOÃO MARCOS MARTINS RAMOS, 2017).

[...] a Praça dos Arcanjos, o Centro de Turismo Religioso, a Capelinha de Nossa Senhora das Candeias e hoje do Santo André de Soveral e São Domingos de Carvalho, nós temos a Igreja Matriz de Canguaretama, a Igreja de São José, construída pelos operários, a Igreja de São João Batista, a Igreja da Barra do Cunhaú e agregando um pouco a Igreja da Vila Flor (JOSÉ PEREIRA DA SILVA NETO, 2017).

Diante disto, com o propósito de resumir todos os atrativos mencionados pelos entrevistados, passíveis de exploração como atrativo do turismo religioso no município, foi elaborado o seguinte Quadro 03:

QUADRO 03: Atrativos passíveis de exploração

Atrativos
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Santuário Chama de Amor
Capela de Nossa Senhora das Candeias
Capela de Barra do Cunhaú
Capela de São José
Capela São João Batista
Praça dos Arcanjos
Fortim da Barra
Centro de Turismo Religioso

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Em relação se Canguaretama tem ou não potencial para desenvolver o turismo religioso, dos dez integrantes, nove responderam que sim e uma que não. Isto mostra que um significativo número de respostas positivas no que diz respeito a questão do município, pois na percepção do aspecto relatado negativo se identificou que o potencial só haverá se a gestão e os envolvidos prepararem os setores de hotelaria e a população se adaptar a grandiosidade e expectativas sobre o turismo. O depoimento de Gasparim exemplifica essa reflexão, [...] “Não. Ainda não. Pelo motivo de, não haver uma preparação do setor hoteleiro, que é o principal da cidade de Canguaretama [...] tem o lado perigoso que a gente não pode suportar dentro dessa expectativa da grandiosidade do acontecido”.

Nesta perspectiva, observa-se que a cidade com relação ao seu potencial como atrativo turístico religioso possui vasta possibilidades, e isto é relatado com ênfase no depoimento de Caio Augusto, e de Juliany, respectivamente:

Tem sim, principalmente por isso, porque tem as relíquias, tem o sitio histórico onde aconteceu o martírio, é uma cidade que forneceu santos para o Brasil, que teve subsídios suficientes historicamente e religiosamente para promover os santos, só isso já basta para perpetuar o turismo religioso em Canguaretama, se tornar um polo de visitação religiosa turística (CAIO AUGUSTO DUARTE, 2017).

[...] Canguaretama tem sim potencial turístico. Acho que a história de Canguaretama em si ela está muito vinculada a história religiosa. Os Mártires, agora com a Canonização dos Mártires, as pessoas, é, mudaram o olhar sobre o turismo religioso, principalmente aqui pro Cunhaú e com a história em si dos Mártires, acredito sim que Canguaretama tem, assim como também tem outras coisas que podem ser exploradas (JULIANY BEZERRIL DE OLIVEIRA, 2017).

No decorrer da entrevista, em questão aos diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas, se constatou que o principal diferencial é a vasta história e cultura, e ainda foi citada a localização da cidade como um fator de diferenciação que pode ser primordial para atração, a fala de Vandregelson explica bem isto, “ [...] e localização geográfica, tendo em vista que a cidade está às margens da BR 101”.

Outro fator que se torna um diferencial é o acontecimento do morticínio na Capela de Nossa Senhora das Candeias. Este é um ponto significativo para atrair pessoas impulsionadas pela curiosidade de visitar onde os santos mártires foram cruelmente massacrados e doaram a vida pela fé e ainda, ter o local para comprovação e visitas, ver-se isso em alguns depoimentos, como no de Natália Arruda, “O diferencial é que a gente tem a história e que a gente tem o local para comprovar a história, pra mim esse é o diferencial”.

Por fim, foram questionados a respeito da importância de se desenvolver o turismo religioso na cidade. A partir dos depoimentos é possível perceber que, em sua maioria, declararam que a importância maior seria o crescimento econômico do município, em que corroboravam para o aumento em geração de emprego e renda, além do desenvolvimento social, religioso e intelectual. Outro ponto citado, faz menção de que possibilitaria um maior investimento e a valorização dos artesãos locais e comércio.

Aumentar a economia da cidade, a geração de emprego, valorização dos artesãos, é.. Pequenos e médios empresários locais também, porque a partir do momento que começar a desenvolver mesmo o turismo religioso aqui, acredito que todo mundo, toda população ela só tem ganhar com isto, desde que esteja tudo bem estruturado (NATÁLIA ARRUDA DA SILVA, 2017).

Canguaretama, nossos mártires, e até mesmo o turismo social já existe, quantas pessoas de outros países e se instalam na Pipa, Baía Formosa, a Barra do Cunhaú? a qual principalmente hoje é um lugar de atração, de recepção de boa acolhida com uma estrutura mais ou menos boa, e isso traz dinheiro, traz emprego, traz progresso e desenvolvimento econômico, social, religioso e intelectual (GILVAN MIGUEL PEREIRA, 2017).

Principalmente hoje em meio a essa crise econômica: o crescimento econômico. Então se houver o investimento na infraestrutura com parcerias com o governo municipal, o governo estadual, órgão federal e as empresas privadas, Canguaretama tem tudo para deslanchar no turismo religioso, só não deslança se não houver essas parcerias, mas é de suma importância para o crescimento econômico hoje do

município de Canguaretama o investimento para o turismo religioso (JOSÉ PEREIRA DA SILVA NETO, 2017).

Dessa forma, nota-se que a percepção sobre o turismo religioso no município envolve muitas questões de sociabilidade, história e cultura, em que os lugares passíveis de exploração são encontrados em variados pontos da cidade. A presença da Capela de Nossa Senhora das Candeias se faz como um forte fator de turismo religioso, pois é pela história dos santos mártires que as expectativas são imensas, tanto pela comunidade, poder público, como pelos representantes religiosos. Além disso, a capela é um local conservado e mantido na mesma arquitetura. O crescimento econômico seria umas das principais vantagens, que a prática das atividades turísticas no segmento religioso poderia proporcionar para os Canguaretamenses.

4.3 Avaliação das condições de infraestrutura para o turismo religioso

Quanto a avaliação das condições de infraestrutura para o desenvolvimento do turismo religioso no município, foram questionados sobre as maiores barreiras e dificuldades para desenvolver o segmento; sobre as condições de infraestrutura no local do morticínio; as condições gerais da cidade para receber o turismo religioso e por fim, como o planejamento deste tipo de turismo está sendo desenvolvido.

Primeiro, quando questionados sobre as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade, os entrevistados em sua maioria afirmaram que a falta de planejamento, investimento, infraestrutura e parceria da comunidade, setor privado e público e igreja são uns dos maiores percausos que o município encontra. Alguns trechos das entrevistas demonstra esta conclusão apontada:

[...] Um das maiores dificuldades a gente está tendo é na estruturação do espaço de recebimento, de acolhimento no caso do romeiro ou do turista que está vindo, estamos tentando estudar juntamente com a prefeitura para melhorar a infraestrutura de banheiros, restaurantes, toda a estrutura de receptivo para quem está vindo visitar o sitio histórico, então essa é uma barreira que a gente está enfrentando, assim uma dificuldade grande, assim é tentar agregar o turismo de fé com todos os outros segmentos [...] (CAIO AUGUSTO DUARTE, 2017).

Começando assim pela questão mesmo de verbas públicas, para a gente conseguir dá uma infraestrutura melhor para atendimento, a união de todas as pessoas que podem ser envolvidas, desde a população local, dos empresários, acredito que são essas as barreiras, que a gente está tentando derrubar né, a gente está tentando

aproximar todo mundo para ver se a gente consegue desenvolver o turismo religioso aqui (NATÁLIA ARRUDA DA SILVA, 2017).

[...] as dificuldades maiores são administrativas, quando o governo, não falo apenas do municipal, mas até mesmo entidades relacionadas a turismo, como a igreja católica, nós percebemos essa deficiência na relações que eles vão fazendo durante essas parcerias entre a prefeitura e paróquia, então eles acabam não chegando em lugar nenhum, e acabam tornando o turismo religioso apenas em uma coisa monótona e [...] desordenada (JOÃO MARCOS MARTINS RAMOS, 2017).

Em contrapartida, também foi citado que a falta de conhecimento na área do turismo dos gestores e da instância religiosa da cidade são umas das barreiras encontradas. Isto dificulta o entendimento do quão é complexo trabalhar o turismo e poder ter uma economia a partir desta atividade com controle e resultados satisfatórios, pois com a capacitação dos envolvidos promove uma administração centrada para alcançar um objetivo que beneficia a todos. Isto é explanado, pelo Técnico em Turismo:

Sem dúvida é a falta de conhecimento na área de turismo, tanto da gestão municipal, quanto da igreja, que nesse caso também entra como gestora do segmento. Sabe-se que o turismo é uma atividade lucrativa e que pode mudar a realidade econômica do lugar onde se desenvolve, no entanto, para que gere lucro tem que haver um investimento, coisa essa que é difícil de acontecer (VANDREGEFSON DA COSTA ARCANJO, 2017).

Outro ponto mencionado se deu acerca dos cursos superiores na área de turismo, os quais são novos e ainda irão oferecer profissionais do segmento, com isto a qualificação seria um dos pontos que falta para desenvolver o turismo religioso na cidade. Podem ser comprovadas esta avaliação a partir do depoimento de um dos padres, a seguir:

[...] praticamente os nossos cursos a nível superior começaram praticamente agora, tanto na universidade federal, privadas, estão começando agora, uma coisa nova, mas graças a Deus que já existe e só o fato de existir.. (GILVAN MIGUEL PEREIRA, 2017).

Em relação a avaliação das condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso, se constatou que ainda é insuficiente. Muitos dos entrevistados relataram que o local não suporta e não consegue atender a quantidade de pessoas que visitam o local, isto pode ser comprovado no depoimento de Silvânia, em que relata: “Não têm infraestrutura de apoio para receber as pessoas, principalmente relacionada a lugares de alimentação e suporte para atender as necessidades básicas do turista”. Ainda relacionado a este ponto, outros integrantes mencionaram que:

Nós não temos uma infraestrutura para atender, é... Um turismo em massa, nós não temos. Então assim os problemas seriam os problemas da estrutura local, como banheiros, estradas é... (NATÁLIA ARRUDA DA SILVA, 2017).

Não há uma boa infraestrutura na questão de receber grandes grupos. Não há lugar para descansar, para fazer refeição, nem banheiros. A questão da melhoria, é, a prefeitura em si dá uma visão maior para o lugar, dá condição realmente para o turista, o peregrino venha visitar e tenha condições realmente de permanecer naquele espaço (JULIANY BEZERRIL DE OLIVEIRA, 2017).

Na percepção de um dos residentes, João Marcos, expõe que a infraestrutura do local do morticínio não pode ser modificada, pelo fato da Capela de Nossa Senhora das Candeias ser tombada pelo IPHAN. No lugar também foi construído um Santuário para celebração de festas maiores no local. Já um dos padres da Paróquia de Canguaretama, José Neto, relata que o que dificulta é a falta de manutenção, que por ser situado em uma zona rural, se tornar complicado manter a organização geral das igrejas. Estes fatos expressados podem ser observado a seguir:

Então o local do morticínio foi a Capela de Nossa Senhora das Candeias datada de 1604, tombada pelo IPHAN, patrimônio histórico nacional, ela foi restaurada em 86, abriga da melhor forma que o templo de 412 anos pode acolher, não tem muito o que fazer em questões de infraestrutura na Capela do local do morticínio. Foi feita uma rampa de acessibilidade, mas porém quando se trata em acolhimento, recepção e infraestrutura se criou um complexo da capela dos mártires que é chamado Santuário Chama de Amor, então nas celebrações grandes que a Capela não comporta são transferidas para lá, com exceção das festividades dos mártires, como 16 de julho [...] (JOÃO MARCOS MARTINS RAMOS, 2017).

A maior dificuldade hoje é a manutenção. É pessoas para cuidar, para zelar, tendo em vista os pássaros que dificultam a manutenção das igreja, porém nós não temos um meio para expulsar os pássaros, nem temos mão de obra para trabalhar o dia inteiro limpando e cuidando daqueles espaços uma vez que estão em área rural também dificulta a manutenção (JOSÉ PEREIRA DA SILVA NETO, 2017).

Quanto as condições de infraestrutura com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes para receber os turistas, avalia-se como satisfatória. Porém, o que dificulta é a quantidade e distância entre o local para visitação e os restaurantes e hotéis da cidade, e a falta de capacidade operacional de receber uma demanda maior de turistas. A dificuldade de acesso foi um dos pontos citados pelos entrevistados:

A cidade precisa melhorar muito a questão de acessibilidade, existem calçadas com muitos buracos e variações, comércios que utilizam a calçada como sua extensão. Na questão da hotelaria, o nosso setor hoteleiro encontra-se na praia de Barra do Cunhaú, apesar de possuir bons estabelecimentos, os mesmos carecem urgente de uma melhoria na parte de acessibilidade (VANDREGEFSON DA COSTA ARCANJO, 2017).

Canguaretama ainda realmente não tinha a infraestrutura, não tem acessibilidade, não tem placa, não tem sinalizadores de informação para o cunhaú, e como disse, é

uma coisa grandiosa que pode se tornar um grande problema para imagem da cidade. Uma das melhorias realmente é ter uma visão melhorada para acessibilidade[...] (GASPARIM NASCIMENTO SILVA, 2017).

Na visão de outros entrevistados, o que faz com que dificultem os turistas a conhecer os hotéis e restaurantes existentes na cidade é a falta de divulgação, como na fala de uma proprietária de um restaurante, Maria da Conceição, “[...] O que está faltando é fazer um marketing em cima disso. Um marketing de divulgação da praia em si, de Barra de Cunhaú, é onde as pessoas podem ficar [...]”.

Dentre desses três questionamentos, os integrantes puderam sugerir algumas soluções para os problemas enfrentados. Assim, o Quadro 04 a seguir resume os problemas relacionados a infraestrutura da Capela de Nossa Senhora das Candeias, condições de acessibilidade, hotéis e restaurantes para desenvolver o turismo religioso e as sugestões de melhorias quanto as categorias supracitadas:

QUADRO 04: Problemas e melhorias de infraestrutura

Problema	Sugestão para melhorias
Infraestrutura da Capela Nossa Senhora das Candeias	Investimento do Poder Público; Locais para Informações aos visitantes; Acessibilidade; Aumentar quantidade de banheiros e lanchonetes; Construir área de vivência.
Condições de acessibilidade, hotéis e restaurantes	Preparação e qualificação na prestação de produtos e serviços; Sinalização; Acessibilidade; Divulgação.

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Na concepção quanto ao planejamento de turismo religioso no município, constatou-se que não tem uma integração entre os setores da cidade, os projetos são ações desenvolvidas por cada grupo específico. Os representantes da igreja católica promovem algumas ações e citam as futuras, as quais ainda estão em fase de planejamento, afirmando que:

Nós estamos desenvolvendo o Master Plan para o Santuário Chama de Amor, com três espaços a serem construídos, porém vamos correr atrás de parcerias com empresas privadas e públicas para execução das obras, estamos no processo de

conclusão dos projetos complementares, correr atrás do orçamento e assim captação de recursos para execução das obras (GILVAN MIGUEL PEREIRA, 2017).

Quanto a nossa parte religiosa nós nos esforçamos para estamos lutando pelo melhor, não somete a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, mas a arquidiocese de Natal faz parte o planejamento e este projeto ele tende a ganhar espaço na cidade do RN, estão se organizando para levar este projeto a outras cidades, mas também não levar só para nosso estado, mas para outros também para conhecer este massacre, conhecer a fé, não só o lado econômico, social e político (JOSÉ PEREIRA DA SILVA NETO, 2017).

Os representantes da secretaria de turismo do município relatam alguns projetos, principalmente roteirização, incluindo as igrejas históricas de Canguaretama como um destino turístico, além de parcerias com outros lugares, como constatado pelo secretário e a secretária adjunta de turismo do município, a seguir:

Desde que foi anunciada a canonização dos mártires, a gente vem trabalhando em cima disso, estudando maneiras de melhor acolher. Já realizamos alguns Famtur para os empresários de fora, do sul e sudeste para conhecer no município o que tem de potencial no turismo de fé. Vem pessoas da igreja que também organizam grupos e juntos com a secretaria do Estado, secretaria do Município de Natal e alguns outros municípios. A gente está desenvolvendo o roteiro de fé do estado e Canguaretama é uma das ancoras desse roteiro. É um roteiro que vai englobar 4 cidades, entre as quais está Canguaretama, e que dependendo da época do ano vão se agregar mais cidades para este roteiro, o qual vai ter a capital, as 7 capelas e mais 2 santuários para ser mostrados, tem São Gonçalo do Amarante com o Santuário de Uruacú, Santa Cruz, com a maior estátua da América Latina, e Canguaretama com o Sítio Histórico e os santos. Isto é uma coisa sazonal, vai depender da época do ano, por exemplo, na Festa de Caicó vai ser agregado a este roteiro, período da festa de Patú, festa de Santana acho que em Mossoró, então dependendo da época do ano outras cidades vão ser agregadas, a princípio a base desse roteiro turístico vai ser as 4 cidades e Canguaretama é uma das ancoras, então vai quase que obrigatório inclui-la nesses roteiros (CAIO AUGUSTO DUARTE,

Nós temos o projeto para melhorar a infraestrutura local lá da Capela do Cunhaú, nós temos feito Famtur com empresas para que a gente possa estimular esse turismo religioso em Canguaretama e assim vários outros projetos a gente tem em mente para que Canguaretama seja um atrativo que possa competir com outros municípios aqui no estado ou agregar a esses outros (NATÁLIA ARRUDA DA SILVA, 2017).

Na percepção dos representantes da comunidade local, relatam não conhecer o planejamento da cidade em relação ao desenvolvimento do turismo e reconhece apenas o que é desenvolvido pela igreja católica, mesmo assim se torna difícil colocar em prática:

Não se tem acesso a esse planejamento em relação a cidade, mas a igreja Matriz enquanto instituição e que deseja desenvolver o turismo, tem realizado obras para melhorar a infraestrutura no Cunhaú para que os visitantes tenham um local apropriado para fazer refeição, mas é necessário fazer mais, porém não se tem apoio o que torna as coisas mais difíceis (SILVÂNIA DE SOUZA DA SILVA, 2017).

Atualmente nós podemos constatar que está sendo realizadas as celebrações dominicais no complexo turístico religioso de Cunhaú todos os domingos tem missas às 10:30 da manhã, sendo o primeiro com oração por cura e libertação, então lota todo o Santuário e o que está sendo feito é isso. Os planos a paróquia tem é que aumente o complexo, mas isso ai está apenas no papel (JOÃO MARCOS MARTINS RAMOS, 2017).

Na opinião dos empresários locais, o planejamento ainda não foi realizado no município para o segmento de turismo religioso, o foco ainda presente é o turismo de lazer e aventura, como citado por Gasparim Nascimento, “Por enquanto o foco da empresa aqui seria turismo de aventura e de lazer.” E, por Maria da Conceição, “Até o momento não estou vendo nenhuma ação de trabalho nesse sentido de melhorar a cidade pra poder a gente receber esse planejamento de, a estrutura religiosa, esse plano religioso.”

Muitos elementos afetam a infraestrutura para que esta tenha condições adequadas, em que a partir dos depoimentos foi possível observar que a cidade possui uma boa estrutura. Porém, precisa de melhorias contínuas em todos os aspectos, inclusive de infraestrutura básica e prestação serviços e promoção de produtos de qualidade. Com isto, o principal atrativo relacionado ao turismo religioso no município, a qual é nomeado de Capela de Nossa Senhora das Candeias e Santuário Chama de Amor, quanto a infraestrutura geral da festa, foi avaliado em alguns pontos.

Com base nas entrevistas, avaliações e observações, como em algumas abordagens semelhantes, a partir da literatura, foi elaborada um índice de 18 critérios podem ser ponderados pelos organizadores da Festa dos Mártires de Cunhaú, na Capela de Nossa Senhoras das Candeias, na perspectiva de favorecer na melhora da infraestrutura oferecida aos visitantes e comunidade local. Cada critério tem um peso como forma de avaliação, apresentando as intervenções e ferramentas a serem consideradas importantes para a Festa. Assim, no Quadro 05, apresenta os resultados de uma pesquisa *in loco*, uma avaliação dos pontos principais relacionados a festa, realizada no mês de julho, anualmente no município.

QUADRO 05: Análise dos principais pontos a serem considerados para avaliação na Festa dos Santos Mártires do período do mês de julho

	Crítérios	Avaliação
01	Importância da festa para o local	Excelente Atratividade

02	Divulgação	Boa
03	Número estimado de pessoas durante o evento	- De 600 a 2.000 pessoas
04	Permanecia de visitantes após o evento na cidade	Sem Permanência
05	Outros atrativos, como shows, eventos culturais além do evento religioso	Sim
06	Acessibilidade rodoviária	Regular
07	Condições rodoviárias para receber além da capacidade de carga	Regular
08	Sinalização de orientação ao visitante	Regular
09	Condições de iluminação em todos os pontos do local	Regular
10	Disponibilidade de estacionamento	Estacionamento na área da Igreja
11	Disponibilidade de banheiros fixos ou químicos	Bom (de 3 a 6 unidades)
12	Lixeiras em pontos estratégicos durante o evento	Inexistente
13	Lixeira de coleta seletiva	Inexistente
14	Limpeza geral da Capela e Santuário	Excelente
15	Organização geral da festa	Boa Regular
16	Envolvimento do poder público do município na organização do evento	Boa Regular
17	Organização realizada a partir de participação da comunidade	Sim
18	Reunião pós evento com a comunidade e poder público para avaliação do evento	Não

Fonte: Elaboração do Autor, 2018.

Diante do quadro 05, foi possível analisar que, a infraestrutura se torna regular para atender a demanda, porém se houver um aumento de pessoas, pode vir a ter uma prestação de serviços comprometida. A partir da atração que o evento promove, a divulgação se torna um ponto ainda em andamento e, o fato de não ter coleta seletiva, facilita na maior poluição do espaço da festa, mas ainda não atrai pessoas para permanecer no município. A

avaliação antes, durante e depois do evento se torna um processo gerencial importante para os *stakeholders* que ainda não é organizado.

É visto que, para tais eventos do município serem planejados, é necessário elaborar estratégias para atingir os objetivos, de acordo com o orçamento possíveis, sendo que as obrigações não devem ser só da comunidade, os gestores são peças fundamentais para algumas tomadas de decisões gerenciais. Então, para uma melhoria nos serviços e equipamentos turísticos é preciso que o poder público, faça um levantamento de todos problemas e supra as necessidades dos visitantes, para manter um local público e evento organizado.

4.4 Identificação dos impactos positivos e negativos do turismo religioso

Em um primeiro momento, quando questionados sobre os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso, a maioria dos entrevistados afirmaram que o impacto maior seria na economia do município, alegando que aumentaria o fluxo de pessoas, assim gerando emprego e renda para população local. Isto pode ser comprovado pelo depoimento da secretária adjunta da secretaria de turismo.

O que a população, ela espera é o desenvolvimento econômico... então assim a partir desse desenvolvimento econômico eles vão poder se organizar, se unir e a cidade ela vai crescer ordenadamente, eu acredito que esse seja uns dos impactos assim positivos e também assim a expansão da história de Canguaretama não só aqui no RN, como a gente recebeu no Famtur a gente recebeu os empresários que divulgam não só aqui mas no exterior então esses os pontos positivos (NATÁLIA ARRUDA DA SILVA, 2017).

A partir disto, entende-se por este depoimento, que o crescimento econômico possibilitaria uma relação entre os setores, com isto o turismo se desenvolveria de forma sustentável e atrairia mais pessoas para o local. Além disso, outro ponto positivo seria a de poder perpetuar e preservar a história e cultura da cidade para gerações futuras e porque não outros países. Isto é evidenciado por um residente local.

Os impactos positivos são que a gente consegue perpetuar a cultura, a história e religiosidade do município por várias gerações e também conseguimos disseminar esta história, essa religiosidade e cultura também para pessoas de outras regiões, outras cidades do Rio Grande do Norte e até mesmo outras regiões do país e porque não falar de outros países também (JOÃO MARCOS MARTINS RAMOS, 2017).

Em relação aos impactos negativos com o desenvolvimento do turismo religioso, foi percebido a partir das respostas dos entrevistados, que os impactos ocorreriam em todos os âmbitos, no social, cultural, político e ambiental. Um dos pontos mais comentados foi acerca das atividades turísticas é que corroboram para um turismo de massa, o que viria a aumentar a demanda e a oferta também. Porém, a infraestrutura e a falta de planejamento poderia ser um problema, pois a capacidade de carga da cidade poderia ser menor do que esperado. O depoimento da secretária adjunta de turismo, Natália Arruda, constata esta conclusão, quando afirma que, “É aquela questão, a gente se preparar para que não haja o turismo em massa para que não venham a degradar o meio ambiente, a estrutura religiosa que a gente possui, que assim tudo que você não tem controle vai degradar”. Na percepção de José Neto, um dos padres do município, a falta de infraestrutura, parcerias e recursos corrobora para não conseguir atender a demanda, “A parceria governamental ainda é muito precária e a infraestrutura que nós temos uma vez que nós não temos recursos suficientes para atender a demanda, as pessoas que chegam ao nosso Santuário”.

Além disso, na questão ambiental e social os impactos negativos seriam a poluição dos locais turísticos, e ainda com a aglomeração de ambulantes, sem a devida estrutura provocaria uma desordenação do espaço de visitação. Outro ponto levantado foi a falta de segurança nos locais, pois com a demanda em crescimento as questões de vulnerabilidade seriam maior, provocando uma imagem negativa do atrativo. O empresário local Gasparim Nascimento, nas suas palavras expressa que, “a parte negativa, que, por falta de segurança pública, por falta de informação acaba, pode ser que denigra o nome da cidade, por não está preparada para receber essa expectativa mesma de pessoas.”

Teria que ter maior atenção nas questões do ambiente, para não gerar tanta poluição, tem que estrutura local também para essas questões, no período de festejo dos mártires já acontece essa poluição no local e é preciso que se trabalhe isso. E também não se deve perder o foco e a origem daquela local (SILVÂNIA DE SOUZA DA SILVA, 2017).

Um grande problema que acontece com, em locais de grande concentração religiosa é a questão da aglomeração de ambulantes. Você começa a ter problemas desse tipo que você não preserva aquele meio e você vai só degradando, degradando. Você foca muito ali, não consegue trazer o turista para o entorno. Se você focar muito numa coisa e esquece muito do outro. Isso também é um fator negativo se não souber organizar bem essa estrutura (JULIANY BEZERRIL DE OLIVEIRA, 2017).

Em contraponto, ainda ressaltaram que o desenvolvimento do turismo religioso no município não provocaria nenhum impacto negativo, podendo ser averigado no depoimento de uma empresária local, do setor de restauração.

Nenhum. Acho que não, isso é bom para cidade. Não acredito que vá ... Falo mais uma vez: organizar a casa, fazer uma estrutura que dê ara receber esse povo, que a tendência é só crescer. Eu acho que é só coisa boa para Barra, geral aqui [...] O que está faltando é uma ligação entre os empresários, entre a prefeitura e todo mundo trabalhar em conjunto. O que está faltando é uma união, né. Em todos os termos (MARIA DA CONCEIÇÃO DE F. SANTOS, 2017).

Quanto em relação ao incentivo a participação da comunidade local e de como ela se beneficiaria do turismo religioso, foi compreendido que falta a divulgação e projetos para a população ser atraída e integrar-se para desenvolver o turismo. Por outro lado, alguns entrevistados relatam que a comunidade local não procura participar de nenhum programa realizado na cidade. Os padres da cidade e os integrantes da comunidade citam que a instituição religiosa promove eventos para que a população conheça a história, apesar de ser muito pouco, se torna um ponto significativo este incentivo. As duas versões são relatadas por eles a seguir.

Está sendo pouca, a igreja tem este propósito, se planejou para este ano, caindo em campo já este ano, mas do ponto de vista da secretaria de turismo do município eu não posso dizer muita coisa, eu não sei como está o planejamento deles, certamente a igreja irá ter algumas parcerias com eles também, este ano alguma coisa vai surgir melhor. A questão do conhecimento e envolvimento da sociedade daqui eu acredito que é uma coisa boa, envolver na educação, os alunos, os professores, todo mundo deve conhecer esta história, pois faz parte da nosso estado (GILVAN MIGUEL PEREIRA, 2017).

O que tem sido feito é por parte da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, que tem realizado movimentos e eventos no local para que a comunidade se envolva. O local já tem recebido turistas e todo mês é realizado a missa de cura e libertação que tem trazido pessoas de diversas partes. Isso faz com que um maior número de pessoas circule no local e deixe renda para melhorar em questão de acesso do local (SILVÂNIA DE SOUZA DA SILVA, 2017).

Já em outras concepções a população não tem nenhum incentivo no que diz respeito a interá-las ao turismo religioso no local, no depoimento de um empresário do município, retrata que a comunidade só conhece a história dos mártires pelas mídias, a seguir exposta.

Bem, pelo menos não teve nenhum incentivo. Como eu disse até agora, inexistente informação sobre o turismo religioso de Canguaretama. O maior, quando fala de turismo religioso em relação a Mártires, a primeira impressão que vem até devido as informações televisivas é de Mártires de Uruçu (GASPARIM NASCIMENTO SILVA, 2017).

Conforme os depoimentos dos *stakeholders* sobre os impactos positivos e negativos, elaborou-se o Quadro 06, dividido de acordo com a natureza dos impactos ocasionados no município.

QUADRO 06: Impactos do Turismo Religioso em Canguaretama/RN

IMPACTOS DO TURISMO RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/ RN NA PERCEPÇÃO DOS STAKEHOLDERS LOCAIS	
Impactos econômicos	
Positivos	Negativos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento na oferta de empregos; ▪ Aumento de vendas de artesanatos locais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior custo de vida; ▪ Falta de pessoas qualificadas para prestação de produtos e serviços.
Impactos Políticos	
Positivos	Negativos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior visibilidade da cidade a nível regional, nacional e internacional; ▪ Parcerias de outros setores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O intuito do turismo religioso desviado para outros segmentos; ▪ Desorganização nas políticas públicas voltadas as atividades turísticas; ▪ Influência das mídias.
Impactos Ambientais	
Positivos	Negativos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivo a práticas educativas nos locais de visitação para os residentes; ▪ Programas de conscientização para os visitantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Poluição nos locais de visitação religiosas pelos visitantes; ▪ Muita demanda em locais pequenos, afetando o meio natural.
Impactos Sociais e culturais	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorias na infraestrutura dos locais de visitação; ▪ Valorização da historia e cultura religiosa pela comunidade local; ▪ Expansão da história dos Mártires em outros municípios, estados e países. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior índice de criminalidade ▪ Congestionamento urbano na cidade.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Por fim, ainda foram constatados a avaliação sobre as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama. A maior parte dos entrevistados percebem que o turismo religioso pode seguir diretrizes que desenvolva o município, e expressam que isto será possível se o poder público investir no potencial como atrativo, e com programas, ações e iniciativas realizados juntamente com os demais *stakeholders* envolvidos, consiga-se promover um turismo organizado. Isto é, visto a partir dos palavras a seguir dos integrantes:

Em termo de futuro eu vejo com bons olhos, acredito que num curto prazo a gente, o povo, a sociedade, o governo, todos juntos possamos caminhar muito mais e nós temos tudo para fazer um bom turismo e uma boa estrutura, existe tudo para crescer em todos os aspectos, é só todos querer (GILVAN MIGUEL PEREIRA, 2017).

São muito difíceis essas questões, pois envolve muitas pessoas e é necessário planejamento para que o turismo se desenvolva, um apoio maior do poder público e também dos que já são envolvidos com o turismo seria uma alternativa para trabalhar o turismo religioso dentro da cidade de Canguaretama (SILVÂNIA DE SOUZA DA SILVA, 2017).

Diante dos fatores citados percebe-se que os impactos que seriam ocasionados pelo desenvolvimento do turismo religioso afetariam os setores econômicos, sociais, políticos e ambientais. O desenvolvimento deste tipo de turismo na cidade só será possível se houver um envolvimento de todos os *stakeholders* locais e de outros municípios, como a população, agentes de turismo, comerciantes e entidades de todos os setores, para interligarem as atividades em um único roteiro e deixar ativo as visitas nos locais turísticos.

4.5 Melhorias para o desenvolvimento do turismo religioso em Canguaretama/ RN

Em alguns pontos foram questionados sobre quais seriam as melhorias para desenvolver o turismo religioso no cidade de Canguaretama, as quais podem ser vistas na Figura 02 seguinte. A sugestão que mais abordada para consolidar o turismo religioso no município é a integração da comunidade e do poder público, os quais precisam de um trabalho com parcerias público e privada, que em uma rede de planejamento poderia vir a desenvolver o turismo. Outro ponto citado, foi a questão da divulgação e marketing para promover o destino como atrativo turístico. Foram feitas menções em questão de projetos da necessidade de inserir a cidade em roteiros turísticos, agregando-a a roteiros já existentes, ou a novos projetos de roteirização do estado. Além disso, foi ressaltado a importância de se adequar a infraestrutura básica e turística dos locais de visitação, inclusive, da acessibilidade. Por fim,

também se destacou a necessidade de capacitações na área para as pessoas atuantes e as que desejam ser inseridas no ramo do turismo, para prestar serviços nos diversos equipamentos turísticos do município.

As seguintes respostas constam como exemplos das conclusões citadas:

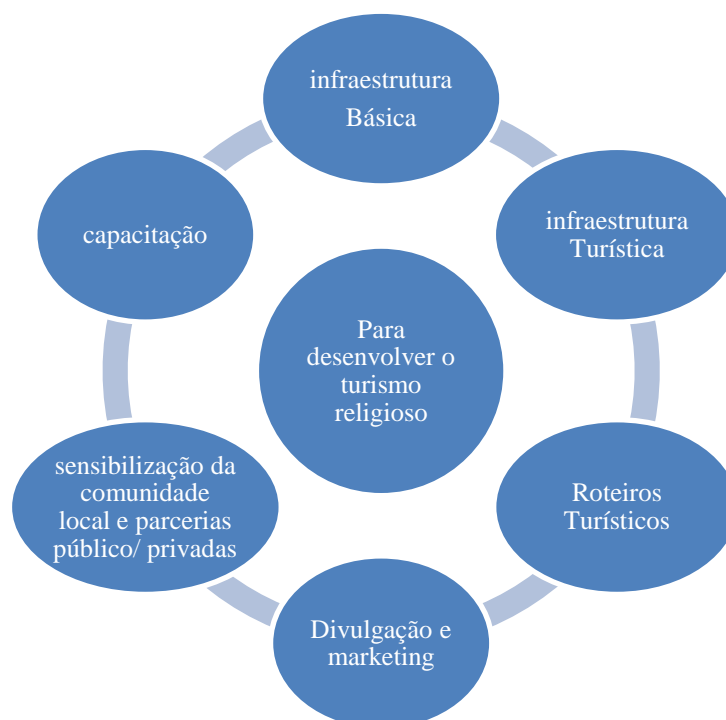
[...] Assim sensibilizar, organizar cada lugar desse, um monumento, uma infraestrutura e o governo federal tem tudo a ver com isso e também o estadual, de melhorar, depende muito de suas ações. Agora, acredito que não é do dia para noite fazer, vai devagar mesmo, porem aqui já era para ter avançado mais e a igreja juntamente ligados GILVAN MIGUEL PEREIRA, 2017).

a questão mesmo de pessoal para acompanhar e as melhorias sugeridas seriam melhorar a estrutura local, a infraestrutura, já temos projetos para isso, é.. Tentar envolver mais a comunidade para que ela se insira não só no turismo religioso mas, em todas as vertentes que temos para desenvolver melhor a cidade (NATÁLIA ARRUDA DA SILVA, 2017).

a sugestão seria melhorar os acessos dos restaurantes de Canguaretama, melhorar o acesso para o cunhau, para o Santuário e também a infraestrutura em torno destes locais de devoção popular neto JOSÉ PEREIRA DA SILVA NETO, 2017).

Eu sugiro que seja feita uma avaliação da demanda e essa organização com parceira com os empresários para que o turismo de Canguaretama não concentrem-se apenas de sol e praia em Barra de Cunhau, mas que também venha a compreender o turismo cultural e religioso (JOÃO MARCOS MARTINS RAMOS, 2017).

FIGURA 02 : Principais melhorias sugeridas



Fonte: Elaboração do Autor, 2018.

Conclui-se então que as sugestões para melhorias para desenvolvimento do turismo religioso envolve a divulgação e marketing, criação ou inserção de roteiros turísticos, sensibilização da comunidade local e parcerias público/ privada, capacitações, adaptações e melhorias contínuas na infraestrutura básica e turística. Sugerem que uma das melhores formas de desenvolver este segmento na cidade é com o envolvimento de todos os agentes, comunidade e gestão para promover e fomentar o turismo de forma sustentável.

Por fim, foi elaborado uma análise swot, a partir das respostas dos entrevistados acerca dos fatores internos: forças e fraquezas, e os fatores externos: oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade, as quais podem ser visualizadas no quadro 07, a seguir:

QUADRO 07: Análise SWOT

ANÁLISE INTERNA	<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Forte potencial turístico; • Fácil acesso aos locais turísticos; • Locais de acontecimentos históricos mantidos em sua arquitetura preservada ; • Ricos Patrimônios históricos- culturais ; • Canonização dos Mártires de Cunhaú; • Religião católica predominante. 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de apoio institucionais; • Falta de interesse no segmento de turismo religioso; • Falta de divulgação e marketing; • Pouco envolvimento da população local; • Poucos setores hoteleiros e de restauração; • Falta de informações dos atrativos turísticos; • Falta de manutenção nos atrativos; • Falta de criação e manutenção na infraestrutura.
	SWOT	
ANÁLISE EXTERNA	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior fluxo de turistas no município; • Meios de comunicação que promovam o destino; • Criação de roteiros para a cidade, específico do segmento religioso; • Maior investimento do poder público, com parcerias de outras localidades; • Crescimento e reconhecimento a nível nacional e internacional no turismo rreligioso. 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca estrutura para suporte inicial do turismo religioso; • A crise econômica, que pode impedir o desenvolvimento; • Concorrência dos municípios que praticam o turismo religioso no estado; • Não ter divulgação necessária; • As cidades próximas com atrativos parecidos e com maior organização; • O enfoque ser somente no segmento de sol e mar.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

4.6 Implicações teóricas

O estudo buscou analisar o potencial para o desenvolvimento do turismo religioso na Terra dos Mártires de Cunhaú (Canguaretama/ RN), sob a percepção dos *stakeholders* locais. O trabalho contempla um segmento de análise de estudo pouco abordado, principalmente no município citado. Diante disto, as informações contidas nesta linha de pesquisa corrobora para auxiliar os atores envolvidos na atividade turística do município para elaborar planos de ações de projetos voltados para área.

Além disso, as análises a partir das categorias de avaliação: perfil; percepção sobre o turismo religioso; condições de infraestrutura e principais impactos positivos e negativos, visou contribuir para que, novas etapas de planejamento sejam realizadas, a partir dos resultados obtidos na pesquisa.

4.7 Implicações práticas

Do ponto de vista prático, ver-se que o estudo corrobora para que os gestores percebam e avaliem o potencial da cidade como atrativo de turismo religioso, com o desenvolvimento das atividades turísticas. Visto que, o desenvolvimento de destinos turísticos, contribui para que impactos afetem positiva e negativamente nos diversos âmbitos, principalmente, para comunidade local.

Neste sentido, é necessário que se haja uma intervenção nas dimensões, dos requisitos de: infraestrutura básica e turística, capacitação dos envolvidos na prestação de serviços e promoção de produtos, sensibilização da comunidade local, divulgação e marketing dos equipamentos turísticos, além da criação de roteiros turísticos.

Na prática, é de importância proporcionar uma visão de futuro inovador, que a parte gerencial assuma o planejamento, gestão e administração de atividades ligadas ao turismo religioso. Outro ponto necessário é que a cadeia produtiva do turismo, o meio ambiente, sociedade, desenvolvimento e políticas públicas sejam planejadas e realizadas em coletividade na cidade.

A avaliação positiva de atuação na área do turismo se percebe pelos resultados dos planos, com as ações a curto, médio e longo prazo. Além de que, o planejamento público e a

sustentabilidade são estratégias, pautado que, o turismo é uma das ferramentas para que a prática das atividades se desenvolvam em um destino.

5 CONCLUSÕES

Com este estudo buscou-se analisar o potencial para desenvolvimento do turismo religioso em Canguaretama/ RN sob a percepção dos *stakeholders* locais. Em primeiro lugar, a partir do contexto do trabalho, foi possível analisar as percepções sobre o turismo religioso no município, e as definições deste segmento para os entrevistados. Além disso, procurou-se avaliar as condições de infraestrutura no segmento turístico supracitado, verificou-se ainda quais os impactos positivos e negativos o desenvolvimento do turismo religioso ocasionaria na cidade.

A partir das investigações, pode-se concluir que o município possui potencial para o desenvolvimento do turismo no segmento religioso, principalmente pelo fato da cidade possuir a Capela de Nossa Senhora das Candeias, palco do martírio do ano de 1645. Além disso, os 30 mártires de Cunhaú e Uruaçu foram canonizados em Roma, em outubro de 2017. No que diz respeito a definição do turismo religioso, é identificado como um turismo movido pela fé e história dos locais sagrados, os quais envolvem diversas religiões, não só a católica. Para os entrevistados, os espaços sagrados não são só ambientes de fé, mas expressam muita história e cultura, além dos antepassados e memória presentes. Os *stakeholders* percebem a importância do turismo em geral, mas especificamente do turismo religioso. O crescimento econômico proporciona emprego e renda, além do desenvolvimento social, religioso e intelectual, além de possibilitar um maior investimento e a valorização dos artesanatos locais e comércio.

Observa-se que ainda não é organizado um roteiro turístico, que contemple a cidade como destino. Outro ponto que dificulta é a falta de qualificação dos envolvidos nos setores de prestação de serviços e produtos turísticos, prejudicando a qualidade nas informações e retorno dos visitantes. Nesta perspectiva, alguns *stakeholders* percebem a necessidade de realizarem projetos de intervenção em conjunto e parcerias nos diversos setores de turismo. Quanto a infraestrutura nota-se que falta muito para poder prestar atividades turísticas satisfatórias. O município proporciona uma estrutura razoável, em que precisa de melhorias, na infraestrutura básica e principalmente, na acessibilidade.

Diante do desenvolvimento do turismo religioso, a cidade passaria por alguns impactos, os quais afetariam positiva e negativamente nas dimensões econômicas, sociais, políticos e ambientais. A citar principalmente, a geração de emprego e renda para população,

como um dos pontos positivos mais expressados e turismo de massa sem a capacidade de estrutura local, como os mais negativos.

Espera-se que o presente estudo possa contribuir para que o *stakeholders* percebam o potencial do turismo religioso na cidade de Canguaretama, principalmente por ser marcada pela história dos santos mártires de Cunhaú. Com as informações repassadas, a perspectiva é auxiliar que todos os envolvidos percebam como é importante a visão e análise do potencial turístico para desenvolver o turismo no município, em particular o do segmento religioso, o qual é tão forte em Canguaretama. Percebe-se que o incentivo e apoio dos residentes facilitaria na intervenção dos gestores na organização das atividades, e eles confirmaram que só com a união será possível desenvolver este turismo, em que falta muito para alcançar os objetivos que beneficie a todos.

O turismo religioso, como os outros tipos de segmentos requer investimentos nos diversos setores de atuação. Acredita-se que o trabalho tenha possibilitado uma análise da avaliação do potencial da cidade para desenvolver as atividades turísticas, sob a percepção de todos os *stakeholders*, que auxilie na promoção de sugestões de aplicação de projetos e ações, tanto no município, como nos outros circunvizinhos. As entidade religiosas, poder público e comunidade local, aderindo o turismo religioso como fator estratégico no setor turístico podem vir a aumentar o potencial da cidade para desenvolvimento da localidade.

Diante disto, é importante que os envolvidos estejam presentes nos processos e realidade do desenvolvimento das atividades turísticas na cidade de Canguaretama, especificamente no turismo religioso, em que só se torna possível se as políticas, divulgação dos atrativos, incentivo e manutenção forem devidamente realizados, especialmente para os residentes, em que se não atender as necessidades da comunidade, o turismo não será uma atividade apta a contribuir para o desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L.M. **Participação sociopolítica no planejamento turístico**. Turismo: visão e ação, v.8, n.1, p.153-164, 2006
- ARAÚJO, R. M. de; POSENATTO, A. F. G.; NASCIMENTO, A. C. **Cultura e as manifestações artísticas como um atrativo turístico em Natal – RN: Um estudo na percepção dos stakeholders**. Natal: HOLOS, ano 26, v. 3, p. 119–135, 2010.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1994.
- BARRETO, M. **Cultura e turismo: discussões contemporâneas**. 2 ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012.
- BRASIL, Ministério do Turismo. (2010). **Turismo cultural**: orientações básicas. 3 ed. Ministério do Turismo, Brasília. Disponível <
http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf. Acesso em : 16 set. 2017.
- CAMPOS, José Freitas. **O Sangue dos Mártires**. São Paulo: Loyola, 2017.
- CARNEIRO, Sandra de Sá. (2004), **Novas peregrinações brasileiras e suas interfaces com o turismo**. *Ciencias Sociales y Religión*, (1):71-100.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CUNHA, L. (2008). **Avaliação do Potencial Turístico**. COGITUR , 1.
- DIAS, Reinaldo; AGUIAR, Marina Rodrigues de. **Fundamentos do turismo: conceitos, normas e definições**. Campinas, SP: Alínea, 2002.
- DIAS, R.; SILVEIRA, E. J. S. da (orgs.) **Turismo religioso: Ensaio e reflexões**. Campinas: Alínea, 2003.
- FARIAS, Mayara Ferreira de. **Turismo Religioso na Cidade da Santa: A percepção da comunidade sobre a construção do Complexo Turístico e Religioso Alto de Santa Rita, Santa Cruz/RN.**/ Mayara Ferreira de Farias, Natal, RN, 2013.
- FREEMAN, R., E. **Strategic Manegement: A stakeholder approach**. Toronto: Pitman.1984.
- GALVÃO NETO, Francisco Alves. **Elementos da história, geografia e cultura do município de Cnaguaretama**. Natal: Servigráfica, 2005, 66p.

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora atlas, 2008.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, São Paulo, abril, 1995.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 3.ed.rev.e ampl.:Rio de Janeiro:Senac, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade.**Metodologia Científica**.7.ed.São Paulo.Atlas.2017.

LOHMANN, Guilherme; NETO PANOSSO, Alexandre. **Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas**. 2.ed. ampl. e atual. São Paulo: Aleph, 2012. (Série turismo).

LIMA, Auricéia Antunes.**Terras Potiguares**. 2. ed. Natal, (RN):Ed. do autor, 2001.

MATTAR, Fauze Najeb. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. v. 1.

MTUR.**Programação religiosa atrai turistas a Aparecida**. Disponível em:<<http://www.turismo.gov.br/Ultimas-noticias/7146-programação-religiosa-atrai-turistas-a-aparecida.html>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

ROCHA, Thiago Vinicius Cipriano; BELCHIOR, Maria Helena Cavalcanti da Silva. A Intersecção entre Peregrino e Turista Religioso: os diferentes caminhos ao sagrado. **Revista Turismo em Análise**, Brasil, v. 27, n. 2, p. 274-298, sep. 2016. ISSN 1984-4867. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/113341>>. Acesso em: 02 jan. 2018.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do Meio Ambiente**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

SCHUSSEL, ZGL. **Turismo, desenvolvimento e meio ambiente**. In BRASILEIRO, MDS., MEDINA, JCC., and CORIOLANO, LN., orgs. Turismo, cultura e desenvolvimento [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2012. pp. 99-121. ISBN 978-85-7879-194-0. Available from SciELO

SILVA, G. B., & MARQUES Jr., S.. (2016). Fatores que afetam o apoio dos residentes para o desenvolvimento do turismo religioso: o caso de Santa Cruz (RN), Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, 10(3), 497-515.

SILVA NETO, José Pereira.**O grito do Amor**.ed. Canção Nova. São Paulo.2017.

SILVEIRA, Emerson José Sena da. Turismo religioso no Brasil: uma perspectiva local e global. **Revista Turismo em Análise**, Brasil, v. 18, n. 1, p. 33-51, may 2007. ISSN 1984-4867. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/62606/65394>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**.24.ed.São Paulo:Cortez,2016.

VIRGINIO, Darlyne Fontes; TRIGUEIRO, Renata Paula Costa. **INVTUR**: Canguaretama/RN. Natal: IFRN, 2014.

APÊNDICE A :Instrumento de Coleta de Dados.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE
DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA
DIRETORIA ACADÊMICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/RN SOB A PERCEPÇÃO DOS
STAKEHOLDERS LOCAIS

Perfil sociodemográfico

1. Nome: _____
2. Instituição em que trabalha e cargo: _____
3. Nível e área de formação: _____
4. Gênero: () Feminino () Masculino
5. Idade: () Menos de 18 anos () Entre 18 e 25 () Entre 26 e 35 anos () Entre 36 e 50 anos () Entre 51 a 65 anos () Acima de 65 anos.

Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN

1. Em sua opinião, o que é turismo religioso?
2. Quais os principais lugares/atrativos passíveis de exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?
3. Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?

4. Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?
5. Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Avaliar as condições de infraestrutura para o turismo religioso

1. Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?
2. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?
3. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?
4. Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?

Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso

1. De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?
2. De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?
3. Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?

4. Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?

APÊNDICE B



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE
DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA

DIRETORIA ACADÊMICA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/RN SOB A PERCEPÇÃO DOS
STAKEHOLDERS LOCAIS

Perfil sociodemográfico

1. Nome: **Caio Augusto Duarte**
2. Instituição em que trabalha e cargo: **SETUR/ Secretário de Turismo**
3. Nível e área de formação: **Arquiteto e Urbanismo – Superior Completo**
4. Gênero: () Feminino (x) Masculino
5. Idade: () Menos de 18 anos () Entre 18 e 25 () Entre 26 e 35 anos (x) Entre 36 e 50 anos () Entre 51 a 65 anos () Acima de 65 anos.

Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN

1. Em sua opinião, o que é turismo religioso?

Turismo religioso é uma coisa bem complicada de se discutir, porque quando você fala num estado laico como no Brasil, o turismo religioso você não pode pegar um ponto só, como por exemplo não pode dizer que o turismo católico, como na questão dos mártires aqui em Canguaretama, está ligada mais a igreja católica, mas não podemos dizer que o turismo, o turista que vem visitar os mártires é um turista religioso, porque temos o evangélico, temos o candomblé, temos os vários segmentos, então o turismo religioso é aquele que vai englobar todas as religiões, não uma específica.

2. Quais os principais lugares/atrativos passíveis de exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?

Canguaretama tem vários, tem as capelas, acho se não me engano são nove no total, tem o santuário, que é o único sítio arqueológico que tem no RN onde realmente vários santos tiveram presentes, onde é o único lugar no Brasil que tem um sítio com um valor arquitetônico, arqueológico, histórico e religioso que engloba uma percepção assim geral falando do turismo católico no caso para ser explorado sem a perda de vista. Tem o sítio histórico da Igreja de Nossa Senhora das Candeias, a igreja Matriz, a capela da Lagoa de São João, Capela da Barra... se você for fazer um apanhado histórico das igrejas, o leque é muito amplo para ser explorado, isso que Canguaretama precisa.

3. Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?

Tem sim, principalmente por isso, porque tem as relíquias, tem o sítio histórico onde aconteceu o morticínio, é uma cidade que forneceu santos para o Brasil, que teve subsídios suficientes historicamente e religiosamente para promove-los santos, só isso já basta para perpetuar o turismo religioso em Canguaretama, se torna um polo de visitação religiosa turística.

4. Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?

Sempre vai voltar para a mesma tecla, sempre vai ser a questão de ter o sítio histórico, mas além de sítio histórico Canguaretama tem além das histórias para contar tem as ruínas, então são duas coisas muito fortes, e quando você fala do turismo religioso, tem- se denominado o turista religioso o que vem visitar a Capelinha de Cunhaú, então você tem que ressaltar que existem dois tipos de turistas que vai fazer o turismo de fé vamos dizer assim para visitar o lugar do morticínio, tem aquele turista que vai querer vim conhecer a ruina do lado histórico da coisa e tem aquele fiel que vai querer ver o lugar onde os santos esteve presente, onde os santos morreu, onde aconteceu o morticínio, então são duas vertentes bem amplas e se tem muita coisa para se trabalhar.

5. Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Acima de tudo desenvolvimento econômico , principalmente geração de emprego, geração assim do fomento total, quando você pega assim o leque do turismo de Canguaretama é muito amplo , você vai ter o turismo de sol e mar, turismo

gastronômico, turismo pedagógico, turismo religioso, turismo de aventura , turismo indígena, então é um dos poucos municípios do estado que tem tanta coisa para trabalhar e o turismo religioso em si por ser uma novidade que está tendo uma procura maior pela projeção que está tendo nacional, internacional pela proclamação dos santos a geração de renda e de emprego direto e indiretamente a tendência é multiplicar muito. A partir do momento que isso começar realmente a acontecer de fato acho que a explosão econômica do município tem como crescer junto .

Avaliar as condições de infraestrutura para o turismo religioso

1. Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?

Principalmente hoje em dia a gente esbarra em vários pontos, várias barreiras para, as dificuldades a gente sempre encontra, mais dificuldade do que facilidade. Uma das maiores dificuldades a gente está tendo é na estruturação do espaço de recebimento, de acolhimento no caso do romeiro ou do turista que está vindo, estamos tentando estudar juntamente com a prefeitura para melhorar a infraestrutura de banheiros, restaurantes, toda a estrutura de receptivo para quem está vindo visitar o sítio histórico, então essa é uma barreira que a gente está enfrentando, assim uma dificuldade grande, assim é tentar agregar o turismo de fé com todos os outros segmentos e transformar assim Canguaretama não numa cidade de passagem, não só vim conhecer o sítio histórico e ir embora, a gente tem muita coisa para explorar no município além disso, uma dificuldade grande que estamos tendo é de manter essas pessoas que está vindo para conhecer as outras vertentes.

2. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Hoje em dia a estrutura a minha avaliação no geral aqui ela é uma estrutura suficiente, o espaço hoje em dia apesar de ser cuidado, apesar de ser zelado, apesar de ter toda uma preocupação com o lugar ele ainda não atende ao que deveria ser um lugar de qualidade para receber de as pessoas , precisa de uma reestruturação dos banheiros. Precisaria de um melhor preparo do pessoal que vai trabalhar com isso, preparação de guias, treinamentos, toda essa estrutura que engloba a coisa todas assim é muito precária em Canguaretama e principalmente assim um problema grande para receber

os turistas para o turismo religioso em Canguaretama é a preparação do município para a própria comunidade ter uma noção do que eles tem a ser explorado. A partir do momento que a população tiver essa visão de como funciona o turismo religioso, como uma visitação a um sitio histórico na Capela de Nossa Senhora das Candeias e como vai, como isso pode agregar para toda comunidade, acho que isso ai é uma coisa que tem como ser sanado, tudo é uma questão de esclarecimento, a partir do momento que chegar até a comunidade, mas se for falar em infraestrutura física a gente tem ainda temos as dificuldades na estrutura precária , precisa realmente melhorar banheiros , restaurantes , a própria acolhida assim da rede hoteleira de Canguaretama precisa dar uma repaginada , repensar como ela deve se preparar para receber as pessoas.

3. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Como falei na questão anterior, rede hoteleira de Canguaretama é suficiente mas não é o essencial, tem muita coisa a ser repensada, tem muita coisa a ser estruturada, supri a visitação, os hotéis atende à demanda, porem se houver uma expansão dessa visitação a rede hoteleira se torna precária. Assim, a maior reclamação em relação a rede hoteleira é aos serviços vai do atendimento até a outras prestação de serviços as vezes deixa um pouco a desejar , existem lugares que são muito bons e tem lugares que tem tudo para ser muito bom mas termina que o atendimento ou o serviço que é prestado deixa a desejar, então assim uma solução para isso seria o próprio empresariado rever, reavaliar como ele está administrando seu negócio e o que ele pode fazer para melhorar, porque me questão de turista querendo ou não você tem que acolher, receber bem, a partir do o momento que o turista não é bem recebido sai uma imagem negativa e essa imagem negativa propaga muito mais que a imagem positiva .

4. Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?

Desde que foi anunciado a canonização dos mártires a gente vem trabalhando em cima disso, estudando maneiras de melhor acolher, já realizamos alguns Famtur para os empresários de fora, do sul e sudeste para conhecer no município o que tem de potencial no turismo de fé, vem assim pessoas da igreja que também organizam grupos e juntos com a secretaria doe estado, secretaria de Natal e alguns outros

municípios a gente está desenvolvendo o roteiro de fé do estado e Canguaretama é uma das ancoras desse roteiro. É um roteiro que vai englobar 4 cidades, entre as quais está Canguaretama e que dependendo da época do ano vão se agregar mais cidades para este roteiro, o qual vai ter a capital, as 7 capelas e mais 2 santuários para ser mostrados, tem São Gonçalo do Amarante com o Santuário de Uruacú, Santa Cruz , com a maior estatua da América Latina, e Canguaretama com o Sitio histórico e os santos, isto é uma coisa sazonal , vai depender da época do ano, por exemplo na Festa de Caicó vai ser agregado a este roteiro, período da festa de Patú, festa de Santana acho que em Mossoró, então dependendo da época do ano outras cidades vão ser agregadas, a princípio a base desse roteiro turístico vai ser as 4 cidades e Canguaretama é uma das ancoras, então vai quase que obrigatório incluir Canguaretama nesses roteiros.

Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso

1. De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Além da visibilidade do município é o desenvolvimento econômico, quando se fala em desenvolvimento turístico se fala em desenvolvimento econômico também, pois vai gerar emprego, renda, assim automaticamente aumenta a receita.

2. De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

O impacto negativo ele não é imediato, a princípio assim vai ter.. Vamos supor no santuário é um espaço que está limpo e organizado ai recebemos um grupo muito grande e vai ficar sujeira, esse é o impacto visível e imediato, mas o impacto maior não é esse, o impacto maior vem a longo prazo, quando você tem um polo que ele passa a ser desenvolvido turisticamente começa a acontecer a favelização ou afastamento da comunidade local para zona mais de margem e o polo começa a ser ocupado por coisas maiores ou empresas ou hotéis ou enfim, torna-se marginalizando , no sentido de jogar a população local ara margem para ser tomada por uma coisa maior , pode ser que aconteça e pode ser que não , depende como vai ser administrado.

3. Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?

A comunidade tem sido convocada para quase tudo, a princípio assim as festas maiores são organizadas pela igreja, e a igreja se encarrega de convidar toda a comunidade, enfim, com panfletos, carros de som para anunciar na rua e isso atrai a comunidade para o evento, mas para a participação direta, no turismo é mais complicado, porque tem que esperar partir da própria comunidade para que desenvolva alguma atividade que agregue para atividade. A dificuldade no trade turístico de Canguaretama em o entendimento do empresariado, tanto a comunidade tem que saber o que tem para oferecer, como ela pode explorar isso.

4. Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?

Perspectivas tem muitas, a gente tem estudado bastante maneiras de desenvolver o roteiro turístico, então muitas operadoras turísticas, empreendedores de fora tem procurado a gente para buscar ajudar de como desenvolver um roteiro que inclua Canguaretama nos outros roteiros de fé. O turismo de fé está muito difundido ultimamente, então é uma coisa que está se vendo que as outras vertentes estão saturadas e este segmento é uma possibilidade do momento, está se despertando mais este lado, a quantidade de pessoas que estão procurando sítios históricos que tem pontos religiosos é muito grande, não falo só no católico, mas em outras vertentes, existe festivais evangélicos que atrai pessoas do Brasil inteiro realizados aqui no estado. As perspectivas de mercado são muito boas, assim a princípio a promessa a gente já tem de que muita coisa tem para acontecer.

APÊNDICE C



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE
DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA

DIRETORIA ACADÊMICA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/RN SOB A PERCEPÇÃO DOS
STAKEHOLDERS

Perfil sociodemográfico

01. Nome: **Natalia Arruda da Silva**
02. Instituição em que trabalha e cargo: **SETUR/ Secretaria Adjunta de Turismo**
03. Nível e área de formação: **Graduada em Turismo e Pós Graduada em Administração Estratégica de Empresas**
04. Gênero: Feminino () Masculino
05. Idade: () Menos de 18 anos () Entre 18 e 25 Entre 26 e 35 anos () Entre 36 e 50 anos () Entre 51 a 65 anos () Acima de 65 anos.

Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN

01. Em sua opinião, o que é turismo religioso?

Turismo religioso ele gira em torno da fé, das pessoas que vem, daquele romeiro que vem em busca do local santo e também ele gira em torno da história do local, então assim, para se trabalhar o turismo religioso a gente tem que trabalhar essas duas vertentes: a história e a fé, não vai existir o turismo religioso sem a fé nem muito menos sem a história, por isso que existem os locais santos, os santos, porque tem toda uma história por trás de cada como posso dizer assim..... de cada imagem, de cada local.

02. Quais os principais lugares/atrativos passíveis de exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?

Nós Temos o Engenho Cunhaú, a Capela dos Martires, temos o Fortim da Barra, que assim pela história ele não tem um local exato né, mas existe uma ruina que subtende-se que ali foi criado o fortim, é.. Temos as capelas e temos a Igreja Matriz.

03. Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?

Sim, é por haver a história do morticínio do Cunhau, por termos capelas históricas, a igreja Matriz também que é bem antiga, então com tudo isso a gente consegue desenvolver o turismo religioso aqui em Canguaretama.

04. Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?

O diferencial é que a gente tem a história e que a gente tem o local para comprovar a história, pra mim esse é o diferencial.

05. Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Aumentar a economia da cidade, a geração de emprego, valorização dos artesãos, é.. Pequenos e médios empresários locais também, porque a partir do momento que começar a desenvolver mesmo o turismo religioso aqui, acredito que todo mundo, toda população ela só tema ganhar com isto desde que esteja tudo bem estruturado.

Avaliar as condições de infraestrutura para o turismo religioso

01. Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?

Começando assim pela questão mesmo de verbas públicas, para a gente conseguir dá uma infraestrutura melhor para atendimento, a união de todas as pessoas que podem ser envolvidas, desde a população local, dos empresários, acredito que são essas as barreiras, que a gente está tentando derrubar né, a gente está tentando aproximar todo mundo para ver se a gente consegue desenvolver o turismo religioso aqui.

02. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Nós não temos uma infraestrutura para atender é... Um turismo em massa, nós não temos. Então assim o os problemas seriam os problemas da estrutura local,

como banheiros, estradas é... a questão mesmo de pessoal para acompanhar e as melhorias sugeridas seriam melhorar a estrutura local, a infraestrutura, já temos projetos para isso, é.. Tentar envolver mais a comunidade para que ela se insira não só no turismo religioso mas, em todas as vertentes que temos para desenvolver melhor a cidade.

03. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

A questão como eu falei na questão anterior que a gente não tem a infraestrutura suficiente para o turismo em massa, temos que estruturar bem direitinho para poder fazer esse roteiro bem feito aqui em Canguaretama para que os cidadãos não sejam marginalizados né, como Caio falou assim sejam engolidos por grandes empresas , a gente quer desenvolver a partir dele, do que a gente já tem, é desenvolver no caso, desenvolver o que a gente já tem , melhorar né , então por isso que a gente está indo com bastante calma para desenvolver tudo bem direitinho para que a gente não cresça desordenadamente.

04. Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?

Nós temos o projeto para melhorar a infraestrutura local lá da Capela do Cunhaú, nós temos feito Famtur com empresas para que a gente possa estimular esse turismo religioso em Canguaretama e assim vários outros projetos a gente tem em mente para que Canguaretama seja um atrativo que possa competir com outros municípios aqui no estado ou agregar a esses outros.

Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso

01. De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

O que a população ela espera é o desenvolvimento econômico, então assim a partir desse desenvolvimento econômico eles vão poder se organizar, se unir e a cidade ela vai crescer ordenadamente, eu acredito que esse seja uns dos impactos assim positivos

e também assim a expansão da história de Canguaretama não só aqui no RN, como a gente recebeu no Famtur a gente recebeu os empresários que divulgam não só aqui mas no exterior então esses os pontos positivos.

02. De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

É aquela questão a gente se preparar para que não haja o turismo em massa para que não venham a degradar o meio ambiente, a estrutura religiosa que a gente possui, que assim tudo que você não tem controle vai degradar.

03. Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?

Tudo relacionado ao turismo religioso a gente está divulgando para população, convidando os empresários locais, convida, hoje teve audiência na câmara a gente convidou todo mundo que estava presente, que é para todo mundo conhecer, ver que tem realmente pessoas envolvidas no turismo religioso de Canguaretama e nos ajudar a montar esse roteiro e a agregar aos outros roteiros religiosos que já existem no estado.

04. Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?

E isso , é a junção junto com as outras cidades que possuem no estado do turismo religioso e a gente montar um roteiro só , agregando todos os pontos de forma que nenhuma cidade saia perdendo, todas sejam incluídas nesse roteiro e que possamos desenvolver o turismo religioso de uma forma que tenha controle.

APÊNDICE D



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA

DIRETORIA ACADÊMICA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/RN SOB A PERCEPÇÃO DOS
STAKEHOLDERS

Perfil sociodemográfico

1. Nome: **Juliany Bezerril de Oliveira**
2. Instituição em que trabalha e cargo: **SETUR/ Técnico Administrativo**
3. Nível e área de formação: **Cursando superior em Gestão de Turismo**
4. Gênero: Feminino Masculino
5. Idade: Menos de 18 anos Entre 18 e 25 Entre 26 e 35 anos Entre 36 e 50 anos Entre 51 a 65 anos Acima de 65 anos.

Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN

1. Em sua opinião, o que é turismo religioso?

Em minha opinião o turismo religioso é um turismo movido pela fé, onde as pessoas se deslocam por motivos religiosos, como o próprio nome já fala, é como forma de pagar promessas. Seria basicamente isso. Um turismo movido pela fé.

2. Quais os principais lugares/atrativos passíveis de exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?

A gente tem a capelinha do cunhaú, a gente tem o centro de Canguaretama, além de sua história, que tem a igreja Matriz, a capela de São José, a da Lagoa de São João. Ai tem Barra de Cunhaú também, e as capelinhas.

3. Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?

Em minha opinião, Canguaretama tem sim potencial turístico. Acho que a história de Canguaretama em si ela estar muito vinculada a história religiosa. Os Mártires, agora com a Canonização dos Mártires, as pessoas, é, mudaram o olhar sobre o turismo religioso, principalmente aqui pro Cunhaú e com a história em si dos Mártires, acredito sim que Canguaretama tem, assim como também tem outras coisas que podem ser exploradas.

4. Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?

Em minha opinião o diferencial que Canguaretama tem é ter sido palco de um morticínio e terra dos protomártires do Brasil. Esse é um grande diferencial.

5. Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Eu vejo o turismo religioso como uma importante alavanca, se bem planejado, se bem organizado. Por que, vai fazer com que Canguaretama sai de sol e praia. E mostre também as pessoas, que queiram conhecer o turismo religioso, ver que Canguaretama também tem outras opções.

Avaliar as condições de infraestrutura para o turismo religioso

1. Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?

Acredito que, a grande dificuldade que podem ser encontradas para desenvolver o turismo religioso, acredito que seja a articulação entre igreja, poder público e iniciativa privada. Acredito que seja a maior dificuldade seja essa entre a igreja, o que a igreja procura e busca, e que âmbito municipal também quer se fazer. Eu acredito que essas sejam as maiores dificuldades. Aliar aquilo que se deseja.

2. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Não há uma boa infraestrutura na questão de receber grandes grupos. Não há lugar para descansar, para fazer refeição, nem banheiros. A questão da melhoria, é, a prefeitura em si dá maior, dá uma visão maior para o lugar, dá condição realmente para o turista, o peregrino vir visitar e ter condições realmente de permanecer naquele espaço.

3. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Avalia-se a infraestrutura hoteleira, a infraestrutura da cidade em si, na questão de serviços, é muito boa, muita coisa precisa ser melhorada. Eu acredito que o passo principal seja os empresários perceberem que Canguaretama é uma cidade com potencial turístico muito forte nessa questão religiosa e fazerem as adaptações e as melhorias nos serviços. Por que, em relação a isso a visão deles é um pouco fechada, então isso limita um pouco. Mas, eu acredito que conforme o tempo for passando as coisas vão melhorar.

4. Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?

O planejamento do turismo em Canguaretama ele está sendo, meio que, desassociado, no sentido de que a igreja tem uma visão e a prefeitura, em âmbito municipal, tem uma visão tanto quanto, não seria diferente, mas um pouco mais contida, digamos assim. Mas, falando de minha instituição em que faço parte, existe-se o projeto de roteirizar os Mártires, tem até o nome "Caminho dos Mártires", mais ou menos assim, e basicamente o início do projeto é esse fora o projeto que tem de organização da capela do santuário, do santuário Chama do Amor, que vai ser maior.

Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso

1. De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

O impacto positivo, é, seria as pessoas conhecerem a história de Canguaretama, além de movimentar a economia também, conhecer o que

Canguaretama oferece além do turismo religioso, da maior visibilidade e geração de empregos entre outras coisas.

2. De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Um grande problema que acontece com, em locais de grande concentração religiosa é a questão da aglomeração de ambulantes. Você começa a ter problemas desse tipo que você não preserva aquele meio e você vai só degradando, degradando. Você foca muito ali, não consegue trazer o turista para o entorno. Se você focar muito numa coisa e esquece muito do outro. Isso também é um fator negativo se não souber organizar bem essa estrutura.

3. Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?

Busca-se divulgar os eventos da igreja, divulgar os eventos que acontecem por meios de rede social, por carro de som, que a população fique sabendo o que está acontecendo e convidada a participar dos eventos.

4. Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?

A previsão é que Canguaretama se torne uma cidade referência na questão de turismo religioso aqui no litoral sul e no Rio Grande do Norte, como palco de um morticínio e as perspectivas são melhores para o desenvolvimento do turismo se ele for bem organizado frisando sempre isso.

APÊNDICE E



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA
DIRETORIA ACADÊMICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/RN SOB A PERCEPÇÃO DOS
STAKEHOLDERS

Perfil sociodemográfico

1. Nome: **Vandregefson da Costa Arcanjo**
2. Instituição em que trabalha e cargo: **SETUR/ Técnico Administrativo**
3. Nível e área de formação: **Cursando Superior em Gestão de Turismo/ IFRN**
4. Gênero: () Feminino (x) Masculino
5. Idade: () Menos de 18 anos () Entre 18 e 25 (x) Entre 26 e 35 anos () Entre 36 e 50 anos () Entre 51 a 65 anos () Acima de 65 anos.

Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN

1. Em sua opinião, o que é turismo religioso?

Turismo religioso é o segmento que tem como principal motivação a fé.

2. Quais os principais lugares/atrativos passíveis de exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?

Apesar dos olhares estarem todos voltados para a capela de Nossa Senhora das Candeias, onde ocorreu o massacre dos Santos Mártires, o centro da cidade possui um conjunto de atrativos religiosos, com igrejas e imagens sacras muito relevantes para impulsionar o segmento. A comunidade do Outeiro possui uma capela que também pode ter sua bela história usada como forma de um atrativo a mais para o turismo religioso.

3. Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?

Existe sim um potencial muito forte em Canguaretama para que o turismo religioso possa ser desenvolvido, pois o município possui bons atrativos, uma bela história e seus concorrentes nesse segmento não são tão próximos.

4. Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?

O município possui os primeiros Santos Mártires do Brasil e localização geográfica, tendo em vista que a cidade está às margens da BR 101.

5. Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Com o desenvolvimento do turismo religioso a economia do município pode ser melhorada, pois esse segmento é um dos que mais gera renda nos destinos receptores.

Avaliar as condições de infraestrutura para o turismo religioso

1. Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?

Sem dúvida é a falta de conhecimento na área de turismo, tanto da gestão municipal, quanto da igreja, que nesse caso também entra como gestora do segmento. Sabe-se que o turismo é uma atividade lucrativa e que pode mudar a realidade econômica do lugar onde se desenvolve, no entanto, para que gere lucro tem que haver um investimento, coisa essa que é difícil de acontecer. As partes citadas acima acham que o atrativo por si só, sem nenhum investimento será capaz de movimentar a economia

2. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

As condições de infraestrutura ainda não são suficientes para atender a demanda esperada, talvez por esse motivo o destino ainda não tenha alcançado o público esperado. O local não possui estrutura organizada para estacionamento, o terreno

próximo a capela é um tipo de solo fácil de ser danificado com um excesso de pessoas e carros.

3. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

A cidade precisa melhorar muito a questão de acessibilidade, existem calçadas com muitos buracos e variações, comércio que utilizam a calçada como sua extensão. Na questão da hotelaria, o nosso setor hoteleiro encontra-se na praia de Barra do Cunhaú, apesar de possuir bons estabelecimentos, os mesmos carecem urgente de uma melhoria na parte de acessibilidade.

4. Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?

O planejamento está acontecendo, porém existem barreiras que veem de setores superiores. Nossa secretaria fez o planejamento de colocarmos um Ponto de Informação Turística, que contaria com 2 orientadores locais, no entanto esse nosso projeto não saiu do papel, pois alegaram falta de recurso para contatar os orientadores.

Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso

1. De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama são a geração de renda e a visibilidade do município para que se possa desenvolver outros segmentos.

2. De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Os impactos negativos ocorrem na medida em que o município não consegue identificar as principais características do público alvo deste segmento, dessa forma, há uma certa falta de retorno tanto publicitário quanto financeiro para o município.

3. Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?

Pouco se tem feito, os mecanismos e estratégias usadas são midiáticas, instantâneas. Isso é um fator muito preocupante, pois no meu ponto de vista não basta só ter, tem que ter o atrativo e saber administrar, gerir, fazer com que ele de fato torne-se um produto.

4. Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?

Desde que se trabalhe de maneira correta, respeitando e entendendo o ciclo de vida de um destino turístico e fazendo estudos de viabilidade, as perspectivas são ótimas, tendo em vista que há muito espaço para se investir em uma boa estrutura.

APÊNDICE F



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA
DIRETORIA ACADÊMICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/RN SOB A PERCEPÇÃO DOS
STAKEHOLDERS

Perfil sociodemográfico

01. Nome: **Gasparim Nascimento Silva**
02. Instituição em que trabalha e cargo: **Blue Dream Hotel/ Sócio-Diretor**
03. Nível e área de formação: **Administração de Empresas**
04. Gênero: () Feminino (x) Masculino
05. Idade: () Menos de 18 anos () Entre 18 e 25 (x) Entre 26 e 35 anos ()

Entre 36 e 50 anos () Entre 51 a 65 anos () Acima de 65 anos.

Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN

1. Em sua opinião, o que é turismo religioso?

Turismo religioso é algo que pode ser explorado dentro da cultura da cidade. Uma coisa que consegue movimentar de uma certa forma todo o comércio, desde que aja uma preparação da parte do setor público em conjunto com o setor privado.

2. Quais os principais lugares/atrativos passíveis de exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?

Eu acredito que os Mártires do Cunhaú, a igreja do cunhaú, depois desse canonização foi algo que, pode ser acrescentado, mas é como eu disse, só vai depender muito de uma parte da gestão pública.

3. Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?

Não. Ainda não. Pelo motivo de, não haver uma preparação do setor hoteleiro, que é o principal da cidade de Canguaretama, que fica aqui em Barra de Cunhaú, está totalmente desacreditada na gestão pública. Aconteceu a canonização dos Mártires a própria prefeitura foi um que não se programou com ninguém, a prefeitura não, sei lá, fez uma reunião com a parte do trade turístico, e fez apenas de uma forma individualista com meio de marketing. Então, assim é meio que tenha um lado positivo que vai atrair pessoas, vão atrair um certo público, mas tem o lado perigoso que a gente não pode suportar dentro dessa expectativa da grandiosidade que, do acontecido.

4. Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?

Ainda é meio delicado ainda para falar sobre isso, por que ainda não há um planejamento. Eu só vejo risco sobre isso. Ainda não consigo ver uma certa parte do potencial. Não vejo uma parte do diferencial.

5. Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

A importância é que cresce a cidade, gera divisas pra comunidade em relação a comercio, em relação a investimento. Faz com que a cidade cresça.

Avaliar as condições de infraestrutura para o turismo religioso

1. Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?

Calendário. É só a parte de calendário que a gente não consegue se programar, por que a prefeitura não tem uma organização de eventos, até mesmo para falta de comunicação com o empresariado.

2. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

A princípio é inexistente a parte de hospedagem na cidade de Canguaretama, onde a igreja está localizada, não existe nenhum meio de hospedagem lá. O mais próximo que fica, que eu sei, fica a quase 7km, que é a “Pousada Vida Nova”, que fica na BR 101 já fora do local, a não ser que venha alguém para investir, que é um pouco difícil fazer isso.

3. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Canguaretama ainda realmente não tinha a infraestrutura, não tem acessibilidade, não tem placa, não tem sinalizadores de informação para o cunhaú, e como disse, é uma coisa grandiosa que pode se tornar um grande problema para imagem da cidade. Uma das melhorias realmente é ter uma visão melhorada para acessibilidade, ter uma visão melhorada para fazer a parte de investimento junto com o empresariado, ter uma parceria para juntas e todo mundo falar a mesma língua que seria informações sobre a parte do cunhaú, que até agora a única coisa que a gente temos na cidade é só a igreja cunhaú e nada de infraestrutura, nada de informação, nada de acessibilidade, nada de sinalização.

4. Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?

Para nós aqui como empresa Blue Dream é inexistente, a informação que existe alguma coisa relacionado ao turismo religioso. Em relação a instituição para o turismo religioso, ainda não existe nenhum tipo de preparação, por que, até então a gente não sabe o que realmente vai acontecer. Só vamos ter, só vamos conseguir fazer uma preparação quando realmente for, tiver um calendário, a gente souber o que vai designar na cidade. Por enquanto o foco da empresa aqui seria turismo de aventura e de lazer.

Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso

1. De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Para Canguaretama o primeiro impacto é o comercio, aquece o comercio, o fluxo, tudo.

2. De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

A parte negativa, que, por falta de segurança pública, por falta de informativa acaba, pode ser que denegra o nome da cidade, por não está preparado a receber essa expectativa mesma de pessoas.

3. Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?

Bem, pelo menos não teve nenhum incentivo. Como eu disse até agora, inexistente informação sobre o turismo religioso de Canguaretama. O maior, quando fala de turismo religioso em relação a Mártires, a primeira impressão que vem até devido as informações televisivas é de Mártires de Uruaçu.

4. Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?

Bem, se houver mesmo um trabalho, vai abranger pelo menos toda a cidade, tanto a parte de Barra de Cunhaú como a própria Canguaretama. Mas, por enquanto a expectativa é baixa, muito baixa.

APÊNDICE G



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA
DIRETORIA ACADÊMICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/RN SOB A PERCEPÇÃO DOS
STAKEHOLDERS

Perfil sociodemográfico

1. Nome: **Maria da Conceição de F. Santos**
2. Instituição em que trabalha e cargo: **Restaurante Casa da Maria/
Proprietária/Empresária**
3. Nível e área de formação: **2º grau completo**
4. Gênero: Feminino () Masculino
5. Idade: () Menos de 18 anos () Entre 18 e 25 () Entre 26 e 35 anos Entre 36 e 50 anos () Entre 51 a 65 anos () Acima de 65 anos.

Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN

1. Em sua opinião, o que é turismo religioso?

Olha, eu vejo, esse, o turismo religioso agora relacionado aos mártires, ne?! Com essa nova que foi canonizado. Isso é muito importante no caso pra Canguaretama, uma cidade que infelizmente deixa a muito a desejar, está faltando tudo, uma cidade que na entrada é um prostíbulo, onde já se viu isso, nada contra, cada um tem sua profissão ganha como quiser e faz como quiser, e isso deveria ser em outro ‘canto’, poderia ser em um lugar mais reservado quem quiser ir lá procurar os serviços. Nós temos uma falta de organização, suja, acho mal planejada. Isso tem que ser feito essas mudanças antes pra

poder receber o turismo religioso. A gente está muito a desejar pra receber esse turista que 'tá' pra vim. Quer dizer, primeiro a gente tem que arrumar a casa pra depois receberas pessoa, e não vem sendo feito isso. A desejar a barra, né, que é a bola de ouro de Canguaretama e ninguém faz nada pra investir, a não ser os empresários, que mal unidos ou não, estamos fazendo alguma coisas, uns eventos, o quiosque do Carlinhos com eventos. A gente com AVEC com vários eventos que fez ano passado, esse ano vamos fazer de novo. O festival do camarão, o baile de máscaras, o Halloween, A Noite Havaiana da 'Morada da Lua'. Quer dizer, um fez um mês, um evento, pra poder ter uma coisa, um atrativo pro turista que chegue aqui, no caso pra não ter que ir a pipa. Por que, a barra em si é tão maravilhosa, tão lindo. Esse é o problema que eu acho, que a Canguaretama ainda precisa ser muito, planejar mais as coisas, organizar mais, dá uma geral na cidade pra gente poder receber esse turismo religioso, que é uma história bonita, cada qual com suas raízes, o lugar lá em si deveria ser mais cuidado. Tem muita coisa a ser feita pra gente poder receber esse turismo religioso.

2. Quais os principais lugares/atrativos passíveis de exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?

A igreja tem um estrutura boa, até dá pra ser feito uma reforma. Acho que deveria explorar a igreja e lá o Mártires mesmo onde tem a igrejinha, a capela onde foi canonizado os santos. Lá deveria de ser ampliar, deveria ser ampliado e um estrutura que der atendimento ao turista que chegue e tenha uma água, tenha uma lanchonete, tenha um restaurante, pra ver uma missa, um lugar pra poder tomar café da manhã, que nós não temos. Isso a princípio. E a segurança também, né, pra poder se chegar na cidade. Sem segurança está complicado. Minha opinião. O lugar mesmo em si é bonito lá, só que acho que deveria se ampliar mais e ter uma estrutura de restaurante, de banheiro, de tudo pra receber esse pessoal. Esse pessoal vai comer aonde? Acho que chegar lá não tem uma água. Tem algum lugar que venda? Quer dizer, tudo em si. Se você não arrumar a casa antes de receber as pessoas, o pessoal vai chegar e não vai voltar mais.

3. Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?

Já resumir isso a você. Não temos estrutura para receber os turistas. Está faltando primeiro arrumar a casa pra depois recebermos os turistas e fazer uma ...

Muito simples, né, a questão de segurança, a questão de hospital. Por que você não tá num passeio, você não está livre de acontecer um acidente. Vai atender aonde esse pessoal? O hospital. Cadê o hospital? Cadê a segurança? Por “n” motivos que a gente não tem estrutura pra receber esse pessoal. Chega em Canguaretama três, quatro ônibus tudo bem, mas chega dez, quinze ônibus. Esse povo vai pra onde? É minha opinião essa.

4. Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?

O planejamento, no caso dessa rota de ônibus que o Zequinha faz, poderia fazer, pra atrair, passar primeiro lá pelos Mártires e depois parava pra fazer o passeio de barco. Poderia fazer um planejamento de turismo. E no caso, primeiramente como eu falei, arrumar a casa. Ter uma estrutura lá, que não tem estrutura pra atender o turista lá. Uma água, um restaurante com um lugar que a pessoa possa comer alguma coisa, uma lanchonete de início. E fazer um planejamento, uma rota turística.

5. Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

É importante em todos os sentidos. Todo mundo trabalha, além da pessoa vim pra barra, conhecer nosso turismo religioso, ele tem lugar pra se hospedar, né. Acho que todo mundo trabalha, é importante que todo mundo trabalha, desde o turismo alimentar, o turismo, é, no caso as pousadas, os restaurantes. Tendeu? Uma forma de todo mundo trabalhar. É importante em si pro município, desenvolvimento do município. Eu acredito que sim. Agora, organizar a casa primeiro.

Avaliar as condições de infraestrutura para o turismo religioso

1. Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?

Má administração. Só isso. Má administração. Não tem outra forma

2. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Os locais? É... Ampliar o local, uma estrutura de banheiro, de lugar pra poder ficar, a pessoa ter um café da manhã, alimentação e no caso uma estrutura pousadas e restaurantes para poder dá assistência ao turista. Segurança e no caso saúde,

no caso o hospital. Precisar de alguma assistência, alguma coisa, a cidade em si poder receber essa turma. As mudanças são essas. Divulgação também.

3. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Restaurantes nós temos, restaurantes. Pousadas, nós temos. O que está faltando é fazer um marketing em cima disso. Um marketing de divulgação da praia em si, de Barra de Cunhaú, é onde as pessoas podem ficar, né. Por que em Canguaretama nós não temos estrutura de hotelaria e restaurante pra poder receber essa turma. Barra de Cunhaú tem, mas só que infelizmente nós estamos sem divulgação, sem estrutura de marketing pra poder, é, ser divulgado o local em si, a cidade em si, né. E o que 'tá' faltando é isso, a falta de organização em geral.

4. Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?

Nenhuma. Eu não estou vendo nada. Assim, nada. Nenhum plano em ação. Eles foram lá, fizeram o marketing lá no Papa e tudo, ai morreu. Eu não estou vendo nenhuma ação. Até o momento não estou vendo nenhuma ação de trabalho nesse sentido de melhorar a cidade pra poder a gente receber esse planejamento de, a estrutura religiosa, esse plano religioso. Agora isso, temos uma praia belíssima, né. Por que a cidade em si está suja, mal administrada, tudo. Canguaretama. Ai fica difícil você falar alguma coisa. Infelizmente. Não sei como essas pessoas não tem vergonha de ir lá fora divulgar uma coisa que não existe. Né "não existe", ter tem, o que falta é organização. Isso é minha opinião.

Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso

1. De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

O que a gente tem positivo é o povo. O povo em si, é um povo que recebe você com um coração imenso. A receptividade nossa é muito boa, muito grande de receber as

peessoas. Isso é muito importante, né. As pessoas na medida do possível fazem o que pode na medida do possível, e o local em si é bonito. Oque falta é só organização. Só isso.

2. De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Nenhum. Acho que não, isso é bom para cidade. Não acredito que vá ... Falo mais uma vez: organizar a casa, fazer uma estrutura que der para receber esse povo, que a tendência é só crescer. Eu acho que é só coisa boa para barra, geral aqui. Uma coisa leva a outra, Canguaretama não vive. Barra não vive sem Canguaretama e Canguaretama não vive sem Barra. Que nós não temos, temos que ter uma.. Oque está faltando é uma ligação entre os empresários, entre a prefeitura e todo mundo trabalhar em conjunto. Oque está faltando é uma união, né. Em todos os termos.

3. Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?

Ela se beneficia em todo sentido. Todo mundo trabalha, né, no caso. Desde do mercado ... No caso gera emprego para todo mundo. Uma vez que o turista vem, ele vi consumir, ele vai gastar, ele vai dormir. Então, isso é uma forma de gerar emprego para todo mundo, gera trabalho que é o que está faltando, que não temos, não estamos tendo turista pra fazer isso, circular dinheiro. Isso é uma circulação de dinheiro. 'Pra' isso é preciso ter segurança, que a pessoa chegue, que o turista chegue e se sinta em casa, se sinta tranquilo.

4. Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?

Uma vez que se organize, vai ser muito bom. Crescimento, né. Eu acho que divulgação. Tudo isso vai ser muito bom. Sem dúvidas. A cidade só tem a se organizar, e se, se organizar só tem a crescer. Oque falta os nossos governantes intenderem isso

APÊNDICE H



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA

DIRETORIA ACADÊMICA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/RN SOB A PERCEPÇÃO DOS
STAKEHOLDERS

Perfil sociodemográfico

1. Nome: **Gilvan Miguel Pereira**
2. Instituição em que trabalha e cargo: **Paroquia de Canguaretama / Vigário**
3. Nível e área de formação: **Graduado em Teologia e Psicologia**
4. Gênero: () Feminino (x) Masculino
5. Idade: () Menos de 18 anos () Entre 18 e 25 () Entre 26 e 35 anos () Entre 36 e 50 anos (x) Entre 51 a 65 anos () Acima de 65 anos.

Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN

1. Em sua opinião, o que é turismo religioso?

Turismo religioso para mim assim também para igreja na instituição que nós vivemos e estamos é a constatação e valorização dos lugares sagrados que existem com suas características, as suas histórias, as suas devoções e a cima de tudo esse peregrinar de conhecimento, de saber reconhecer o religioso, viver o sagrado daquele lugar, daquela circunstância, daquele momento diferente do profano.

2. Quais os principais lugares/atrativos passíveis de exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?

Ao turismo religioso as possibilidades dos lugares sagrados e o turismo nos lugares rurais que nós temos aqui no município de Canguaretama, existem vários lugares que podemos ter como atrativos.

3. Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?

Sim, tem. Primeiro que é uma cidade histórica, é uma cidade de vários anos, com vários lugares de história que retrata e revela o turismo religioso, por exemplo os mártires é um dos lugares desde de 1645 que nós temos aqui essa vivencia desse acontecimento e caminhamos com isso até os nossos dias e outros lugares na área rural que também podemos explorar com o turismo religioso.

4. Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?

O diferencial que nós temos são vários também e até muito deles, muito rico em cultura, em história, até mesmo no Rio Grande do Norte, do Brasil e do mundo, por isso sim faz toda a diferença e vale a pena.

5. Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Vem só somar, além do que já temos em termo de economia, o turismo religioso sempre, comparando com outras cidades que nós temos aqui no Brasil, vemos que o turismo está ótimo, está decolando, Santa Cruz, por exemplo em termo de turismo hoje está uma maravilha, assim também eu acredito que em Canguaretama nossos mártires e até mesmo o turismo social já existe, quantas pessoas de outros países que vem de outros países e se instalam na Pipa, Baía Formosa , a Barra do Cunhau, a qual principalmente hoje é um lugar de atração, de recepção de boa acolhida com uma estrutura mais ou menos boa, e isso traz dinheiro, traz emprego, traz progresso e desenvolvimento econômico, social, religioso e intelectual.

Avaliar as condições de infraestrutura para o turismo religioso

1. Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?

As barreiras são grandes, começando pelo turismo, pela própria mentalidade turística nossa, pelo fato de sermos uma cidade nova em termo de ciência, praticamente os nossos cursos a nível superior começaram praticamente agora, tanto na universidade

federal, privadas, estão começando agora, uma coisa nova, mas graças a Deus que já existe e só o fato de existir.

2. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Primeiro que existe sim, não é poucas são muitas... Pelo fato de já ter falado a questão da própria história há vários anos do morticínio no Cunhaú e Uruaçu, mas essa realidade de valorizar os passados se tornou presente agora com os nossos bispos que levaram a diante esse processo e tantos outros que lutaram por esta causa, levaram a causa a beatificação (anos 2000) como também canonizados (ano 2017) e pelo fato de só agora serem santificados isso leva a valorizar a casa, se estruturar , até em termos mesmo de devoção, se formos comparar a devoção a Santa Rita em Santa cruz vemos uma devoção maior , e para isto tem uma razão , tem uma causa , o próprio tempo já responde esta questão. Falta também a questão da divulgação, é preciso investir muito aqui no Cunhaú e Uruaçu também, vestir a camisa, significa do governo federal ter essa possibilidade de valorizar, de ver, porque não é somente a questão da igreja, questão de fé, mas é questão também de governo, faz parte da história do Rio Grande do Norte. Toda arquidiocese está empenhada nisso e acredito que o povo católico do nosso Rio Grande no Norte está vendo essa causa com bons olhos.

3. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Nós já temos alguma coisa, pouca, é preciso fazer mais, fazer hotéis, locais onde existe esses lugares, que nós temos vários lugares tanto no religioso como no também no social. Há muito o que ser explorado aqui, como as trilhas a serem desvendadas. Assim sensibilizar, organizar cada lugar desse, um monumento, uma infraestrutura e o governo federal tem tudo a ver com isso e também o estadual, de melhorar, depende muito de suas ações. Agora, acredito que não é do dia para noite fazer, vai devagar mesmo, porem aqui já era para ter avançado mais e a igreja juntamente ligados.

4. Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?

Quanto a nossa parte religiosa nós nos esforçamos para e estamos lutando pelo melhor, não somete aqui a Paroquia Nossa Senhora da Conceição, mas a arquidiocese de Natal faz parte o planejamento e este projeto ele tende a ganhar espaço na cidade do RN, estão se organizando para levar este projeto a outras cidades, mas também não levar só para nosso estado mas para outros também para conhecer este massacre, conhecer a fé, não só o lado econômico, social e político.

Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso

1. De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Muitas coisas boas o turismo pode desenvolver, inclusive no religioso aqui em Canguaretama, há esta possibilidade, essa partilha daqueles que vem, que vem de foras, que trazem sua cultura, o intercâmbio cultural e religioso.

2. De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Não vejo nenhum impacto negativo, só os positivos.

3. Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?

Está sendo pouca, a igreja tem este propósito, se planejou para este ano, caindo em campo já este ano, mas do ponto de vista da secretaria de turismo do município eu não posso dizer muita coisa, eu não sei como está o planejamento deles, certamente a igreja irá ter algumas parceiras com eles também, este ano alguma coisa vai surgir melhor. A questão do conhecimento e envolvimento da sociedade daqui eu acredito que é uma coisa boa, envolver na educação, os alunos, os professores, todo mundo deve conhecer esta história, pois faz parte da nosso estado.

4. Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?

Em termo de futuro eu vejo com bons olhos, acredito que num curto prazo a gente, o povo, a sociedade, o governo, todos juntos possamos caminhar muito mais e nós temos tudo para fazer um bom turismo e uma boa estrutura, existe tudo para crescer em todos os aspectos, é só todos querer.

APÊNDICE I



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA
DIRETORIA ACADÊMICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/RN SOB A PERCEPÇÃO DOS
STAKEHOLDERS

Perfil sociodemográfico

1. Nome: **José Pereira da Silva Neto**
2. Instituição em que trabalha e cargo: **Arquidiocese de Natal / Padre**
3. Nível e área de formação: **3º grau/ Bacharel em Filosofia e Teologia**
4. Gênero: () Feminino (x) Masculino
5. Idade: () Menos de 18 anos () Entre 18 e 25 (x) Entre 26 e 35 anos () Entre 36 e 50 anos () Entre 51 a 65 anos () Acima de 65 anos.

Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN

1. Em sua opinião, o que é turismo religioso?

Turismo religioso é o turismo que tem por objetivo agregar pessoas para fazer uma experiência de fé e aqui em Canguaretama de forma especial pela história do Morticínio do Cunhaú, onde as pessoas vem ao nosso Santuário para conhecer a história e também viver um pouco da experiência de fé assim como os mártires entregaram a vida. Turismo religioso é isso, é você chegar e sentir num espaço, em um local sagrado, a divindade.

2. Quais os principais lugares/atrativos passíveis de exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?

Então nós temos, é.. O Santuário da Chama do Amor, o Monumento dos Martires, a Praça dos Arcanjos, o Centro de Turismo Religioso, a Capelinha de Nossa Senhora das Candeias e hoje do Santo André de Soveral e são Domingos de Carvalho, nós temos a Igreja Matriz de Canguaretama, a Igreja de São José, construída pelos operários, a Igreja de São João Batista, a Igreja da Barra do Cunhaú e agregando ai um pouco a Igreja da Vila Flor.

3. Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?

Primeiro pela história, Canguaretama é rica em história, que a gente encontra, no acontecimento histórico um ato de fé, então a gente pode trabalhar em Canguaretama esse turismo religioso fundamentado na história do nosso povo, da nossa terra, então é o primeiro potencial. Segundo é trabalhar a infraestrutura, nós temos o ícone do martírio, a capela onde aconteceu de fato o martírio, um diferencial que Uruaçu não tem, então Canguaretama tem esse ícone do martírio, nós temos também em Canguaretama a história da igreja Matriz, nós temos a Vila Flor que também é rica em história religiosa e as capelas que em torno da igreja fazem esse roteiro do turismo religioso aqui em Canguaretama.

4. Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?
Acabei de dizer ... a história.

5. Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Principalmente hoje em meio essa crise econômica: o crescimento econômico. Então se houver o investimento na infraestrutura com parcerias com o governo municipal, o governo estadual, órgão federal e as empresas privadas, Canguaretama tem tudo para deslanchar no turismo religioso, só não deslança se não houver essas parcerias, mas é de suma importância para o crescimento econômico hoje do município de Canguaretama o investimento para o turismo religioso.

Avaliar as condições de infraestrutura para o turismo religioso

1. Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?

A falta de infraestrutura e parceria governamental.

2. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

A maior dificuldade hoje é a manutenção. É pessoas para cuidar, para zelar, tendo em vista os pássaros que dificultam a manutenção das igreja, porem nós não temos um meio para expulsar os pássaros, nem temos mão de obra para trabalhar o dia inteiro limpando e cuidando daqueles espaços uma vez que estão em área rural também dificulta a manutenção.

3. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

O grande problema é a infraestrutura, nós não temos como acolher. Os restaurantes o acesso fica difícil, Canguaretama não oferece restaurantes com acessibilidade, a Barra do Cunhau fica um pouco distante para o romeiro se deslocar até a Barra, a sugestão seria melhorar os acessos dos restaurantes de Canguaretama, melhorar o acesso para o cunhau, para o Santuário e também a infraestrutura em torno destes locais de devoção popular.

4. Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?

Nós estamos desenvolvendo o Master Plan para o Santuário Chama de Amor, com três espaços a serem construídos, porém vamos correr atrás de parcerias com empresas privadas e públicas para execução das obras, estamos no processo de conclusão dos projetos complementares, correr atrás do orçamento e assim captação de recursos para execução das obras.

Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso

1. De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Os impactos positivos é a procura das pessoas que estão vindo depois do anúncio da canonização dos mártires e da cerimonia que aconteceu em Roma no dia 15 de outubro.

2. De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

A parceria governamental ainda é muito precária e a infraestrutura que nós temos uma vez que nós não temos recursos suficientes para atender a demanda, as pessoas que chegam ao nosso Santuário.

3. Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?

Infelizmente não tem feito nada, a não ser as celebrações, as romarias mensais e nem a população se abriu a essa necessidade, uma vez que o governo municipal precisa também dá esse incentivo para o turismo religioso.

4. Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?

A gente prevê que que as perspectivas são as melhores, porém precisamos de pessoas que acreditem que o turismo religioso vai ser um divisor de aguas em nossa cidade para o desenvolvimento da economia local, se a gente tiver isso em mente, se a parquia, o governo municipal, o governo estadual e federal derem as mãos com certeza Canguaretama vai crescer muito mais com o turismo e nesse ramo do turismo religioso.

APÊNDICE J



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA
DIRETORIA ACADÊMICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/RN SOB A PERCEPÇÃO DOS
STAKEHOLDERS

Perfil sociodemográfico

1. Nome: **Silvânia de Souza da Silva**
2. Instituição em que trabalha e cargo: **Dona de Casa /Representante da Igreja Nossa Senhora da Luz – Meira Lima**
3. Nível e área de formação: **Ensino médio completo**
4. Gênero: Feminino () Masculino
5. Idade: () Menos de 18 anos () Entre 18 e 25 () Entre 26 e 35 anos Entre 36 e 50 anos () Entre 51 a 65 anos () Acima de 65 anos.

Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN

1. Em sua opinião, o que é turismo religioso?

Turismo religioso é quando as pessoas SM e sua residência motivada pela fé, para visitar lugares que tenha um sentido religioso para elas, algum significado.

2. Quais os principais lugares/atrativos passíveis de exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?

Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição e o Cunhaú que é a terra dos protomártires do Brasil.

3. Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?

Existe um grande potencial, pois aqui está à terra dos primeiros mártires do Brasil, um lugar histórico que faz parte dessa cidade.

4. Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?

Infelizmente Canguaretama ainda não possui um suporte de apoio ao turista, isso tem dificultado muito o desenvolvimento desse turismo religioso aqui.

5. Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

O turismo religioso iria trazer desenvolvimento para a cidade, iria gerar emprego e renda.

Avaliar as condições de infraestrutura para o turismo religioso

1. Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?

A principal dificuldade é a falta de apoio, de planejamento, o poder público não investe no turismo de uma forma geral na cidade.

2. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Não têm infraestrutura de apoio para receber as pessoas, principalmente relacionada a lugares de alimentação e suporte para atender s necessidades básicas do turista.

3. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

A cidade não investe no turismo, e por isso não tem nenhuma infraestrutura para receber os turistas, não tem hotéis ou restaurantes que se possa indicar para o turista que deseja conhecer Canguaretama. Teria que ser feito um planejamento, investir na cidade em si para receber pessoas.

4. Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?

Não se em acesso a esse planejamento em relação a cidade, mas a igreja Matriz enquanto instituição e que deseja desenvolver o turismo, tem realizado obras para melhorar a infraestrutura no Cunhaú para que os visitantes tenham um local apropriado para fazer refeição, mas é necessário fazer mais, porém não se tem apoio o que torna a s coisas mais difíceis.

Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso

1. De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Teria uma melhora na infraestrutura no local e na cidade, e geraria empregos e renda para a comunidade local.

2. De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Teria que ter maior atenção nas questões do ambiente, para não gerar tanta poluição, tem que estrutura local também para essas questões, no período de festejo dos mártires já acontece essa poluição no local e é preciso que se trabalhe isso. E também não se deve perder o foco e a origem daquela local.

3. Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?

O que tem sido feito é por parte da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, que tem realizado movimentos e eventos no local para que a comunidade se envolva. O local já tem recebido turistas e todo mês é realizado a missa de cura e libertação que tem trazido pessoas de diversas partes. Isso faz com que um maior número de pessoas circule no local e deixe renda para melhorar em questão de acesso do local.

4. Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?

São muito difíceis essas questões, pois envolve muitas pessoas e é necessário planejamento para que o turismo se desenvolva, um apoio maior do poder público e também dos que já são envolvidos com o turismo seria uma alternativa para trabalhar o turismo religioso dentro da cidade de Canguaretama.

APÊNDICE K



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – CAMPUS CANGUARETAMA
DIRETORIA ACADÊMICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
RELIGIOSO EM CANGUARETAMA/RN SOB A PERCEPÇÃO DOS
STAKEHOLDERS

Perfil sociodemográfico

1. Nome: **João Marcos Martins Ramos**
2. Instituição em que trabalha e cargo: **Estudante**
3. Nível e área de formação: **Cursando superior em Gestão de Turismo /IFRN**
4. Gênero: () Feminino (x) Masculino
5. Idade: () Menos de 18 anos (x) Entre 18 e 25 () Entre 26 e 35 anos () Entre 36 e 50 anos () Entre 51 a 65 anos () Acima de 65 anos.

Percepção sobre o turismo religioso em Canguaretama/RN

1. Em sua opinião, o que é turismo religioso?

Turismo religioso é o deslocamento de pessoas para determinados lugares que tenham um atrativo de cunho religioso, que recebam grande, médios ou pequenas demandas de pessoas, nós temos maior potência, ou maior atrativo que tenha maior potencial em turismo religioso no estado que é a estátua de Santa Rita de Cassia lá em Santa Cruz, então Santa Cruz é tida como uma cidade santuário do RN por atrair pessoas do mundo inteiro para visitar a maior estatua católica do mundo.

2. Quais os principais lugares/atrativos passíveis de exploração pelo turismo religioso em Canguaretama?

São a Capela de Nossa Senhora das Candeias, onde aconteceu o martírio de Cunhau, o Santuário Chama de Amor, que faz parte do complexo turístico religioso do Cunhau, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, que fica localizada no centro da cidade, a Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, na Barra do Cunhau. Nós temos uma imagem de Nossa Senhora das Candeias que seguindo a tradição canguaretamense foi a imagem que testemunhou o martírio, então ela é um atrativo, porém é um atrativo que não é exposto, como é tombada e não tem um local para ficar, então ela é guardada em outro local e como não tem estrutura nem o município nem a paróquia para que pessoas possam visitar, possa fazer a visita a esta imagem, então ela fica reclusa por medida de segurança. Temos também algumas peças, não lembro quantas são, da Dormição de Nossa Senhora da Boa Morte, são peças que no Brasil existem pouquíssimas e se não falha a memória Canguaretama é a única cidade que tem esta peça, que é uma peça de Nossa Senhora Dormindo, a morte de Nossa Senhora e os Apóstolos, são várias peças, chama-se a Dormição de Nossa Senhora.

3. Em sua opinião, Canguaretama tem potencial para desenvolver o turismo religioso? Por quais motivos?

Canguaretama tem grandes potenciais para desenvolver o turismo religioso, ela tem vários atrativos religiosos, por conter uma vasta cultura que compreende tudo, graças a isso ela tem esse potencial que eu acredito muito que com boas gestões esse turismo alavanca com bom êxito.

4. Quais os diferenciais do turismo religioso de Canguaretama para atrair turistas?

Os diferenciais para atrair turista de vários lugares é que único, houveram dois martírios no RN, em Cunha e Uruaçu, mas só em Cunhau nós temos algo concreto que é a Igreja de Nossa Senhora das Candeias, que fica na Fazenda Cunhau.

5. Qual a importância do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

É para perpetuar a história de Canguaretama.

Avaliar as condições de infraestrutura para o turismo religioso

1. Quais as maiores barreiras e dificuldades encontradas para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade?

São as questões burocráticas, e até mesmo de perspectivas de desenvolvimento, realmente é isso, uma perspectiva de desenvolvimento para esse eixo do turismo, porque Canguaretama acaba dando foco no turismo de sol e praia, porém na mesma forma o turismo religioso ela não atende as perspectivas do turismo de sol e praia, não cuida nem de um nem de outro e dá mais realmente ao sol e praia, mas as dificuldades maiores são administrativas, quando o governo, não falo apenas do municipal, mas até mesmo entidades relacionadas a turismo, como a própria igreja católica, nós percebemos essa deficiência nas relações que eles vão fazendo durante essas parcerias entre a prefeitura e paróquia, então eles acabam não chegando em lugar só e acabam tornando o turismo religioso apenas em uma coisa monótona e como eu falei desordenada.

2. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura no local do morticínio e demais igrejas para receber o turismo religioso? Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Então o local do morticínio foi a Capela de Nossa Senhora das Candeias datada de 1604, tombada pelo IPHAN, patrimônio histórico nacional, ela foi restaurada em 86, abriga da melhor forma que o templo de 412 anos pode acolher, não tem muito o que fazer em questões de infraestrutura na Capela do local do morticínio. Foi feita uma rampa de acessibilidade, mas porém quando se trata em acolhimento, recepção e infraestrutura se criou um complexo da capela dos mártires que é chamado Santuário Chama de Amor, então nas celebrações grandes que a Capela não comporta são transferidas para lá, com exceção das festividades dos mártires, como 16 de julho. Eu sugiro que seja feita uma avaliação da demanda e essa organização com parceira com os empresários para que o turismo de Canguaretama não concentrem-se apenas de sol e praia em Barra de Cunhau, mas que também venha a compreender o turismo cultural e religioso.

3. Como o sr(a) avalia as condições de infraestrutura da cidade para receber o turismo religioso? Com relação a acessibilidade, hotéis, restaurantes e outros fatores que considere importante. Quais seriam os problemas e as melhorias sugeridas?

Eu avalio que o município fez o básico do básico para receber, para destinar, não com aquele profissionalismo, mas fez, está lá, as pessoas conseguem chegar nos atrativos sem muito esforço, mas se ela pode fazer mais isso aí só um plano de turismo

voltado para o religioso. Minha sugestão é que ela estude suas relações para que possa fazer realmente fazer a diferença em desenvolver esse turismo religioso no município.

4. Em sua opinião, como está sendo o planejamento do turismo religioso em Canguaretama? Quais os projetos de sua instituição para estimular o desenvolvimento do turismo religioso?

Atualmente nós podemos constatar que está sendo realizadas as celebrações dominicais no complexo turístico religioso de Cunhau, todos os domingos tem missas as 10:30 da manhã, sendo o primeiro com oração por cura e libertação, então lota todo o Santuário e o que está sendo feito é isso. Os planos a paróquia tem é que aumente o complexo, mas isso ai está apenas no papel.

Identificar os impactos positivos e negativos do turismo religioso

1. De acordo com a sua opinião, quais os impactos positivos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Os impactos positivos são que a gente consegue perpetuar a cultura, a história e religiosidade do município por várias gerações e também conseguimos disseminar esta história, essa religiosidade e cultura também para pessoas de outras regiões, outras cidades do Rio Grande do Norte e até mesmo outras regiões do país e porque não falar de outros países também.

2. De acordo com a sua opinião, quais os impactos negativos do desenvolvimento do turismo religioso para Canguaretama?

Cito aqui um impacto de tantos, quando você não cuida bem desse desenvolvimento do turismo religioso, quando você tem o potencial e você não desenvolve as ferramentas adequadas, da infraestrutura, de pessoas qualificadas para trabalharem você acaba ofertando aos turistas um turismo de péssima qualidade, é isso que acontece em Canguaretama, quando ela não oferta uma infraestrutura básica, aquela básica mesmo, ela não oferece em toda uma questão de turismo em Canguaretama, então quem visita a cidade e sofre com esse não desenvolvimento, então esse é um ponto negativo. Acaba por passar uma imagem negativa do atrativo turístico.

3. Em sua opinião, o que tem sido feito para estimular a participação da população, e como ela se beneficia com essa participação no turismo religioso?

Eu não tenho visto muita coisa em relação a esse desenvolvimento só turismo religioso em Canguaretama, houve um trabalho de divulgação dos mártires de Cunhau e Uruaçu, porque os dois não caminham separados e sim juntos, a divulgação desses mártires é apenas por seis meses atuando de segunda a sexta, mas também com um trabalho social, nos finais de semana com uns guias voluntários, mas não tem sido suficiente. Eles fizeram também alguns guias turísticos, alguns folders sobre a história dos mártires, mas isso não é suficiente para perpetuar essa história, que mais pessoas consiga terem em mãos e na ponta da língua essa história dos mártires, porque o turismo religioso em Canguaretama não é apenas relacionado aos mártires, mas o ponto alto, sabemos que o Santuário Chama de Amor acolhe pessoas até mesmo pessoas internacionais, então o município não tem feito muita coisa para acolher esses turistas, não tem feito o que deveria fazer.

4. Em sua opinião, quais as previsões e perspectivas de futuro para o turismo religioso em Canguaretama?

Minha opinião sobre o turismo religioso é que daqui a algum tempo ele acabe sendo estagnado, ele está estagnado na verdade, e pelo que a gente percebe é que se ele continua estagnado ele não vai conseguir desenvolver, não vai conseguir e caso ele desenvolva, caso vá ao contrário a esta expectativa que eu tenho será um desenvolvimento desordenado, então acaba que nós temos o atrativo, nós temos esse potencial para ser referência em turismo religioso, mas acabamos não sendo um produto turístico por conta dessa desorganização que torna-se um turismo desordenado.